

RELA- TÓRIO ANUAL

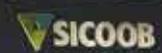
 **SICOOB**
Crediauc

2018

The logo for SICOOB Crediauc is located on the top left of the building's facade. It features a stylized blue and yellow triangle icon to the left of the text "SICOOB" in a bold, white, sans-serif font. Below "SICOOB", the word "Crediauc" is written in a smaller, blue, sans-serif font.

SICOOB
Crediauc

CENTRO ADMINISTRATIVO
SICOOB CREDIAUC

The SICOOB logo is positioned on the dark blue horizontal band above the ground floor. It consists of a stylized blue and yellow triangle icon followed by the word "SICOOB" in a white, bold, sans-serif font.

SICOOB

A small advertisement is visible in the ground floor window on the left. It features a green background with a photograph of a family (a man, a woman, and two children) smiling. The text "A melhor parte da vida é compartilhar." is written in white on the green background.

A melhor parte da vida é compartilhar.

NOSSO RELATÓRIO

Conheça os principais fatos, desafios, realizações e resultados do Sicoob Crediauc. As informações disponíveis no Relatório de Gestão 2018, apresentam nosso modelo de negócio, desempenho econômico e social, gestão sustentável, sempre reforçando o compromisso com os cooperados e a comunidade. A melhor maneira de conhecer os resultados é participando da construção. Faça parte do Sicoob Crediauc, conheça a evolução do cooperativismo e da sua cooperativa de crédito, onde você, cooperado, contribui para o crescimento e o fortalecimento do sistema Sicoob. Você também pode acompanhar as informações deste relatório em nosso site www.sicoobcrediauc.coop.br.

Expediente
Coordenação
Diretoria Executiva

Coordenação Editorial
Luis Henrique Rigon

Projeto Gráfico
Sicoob Central SC/RS

Diagramação
Foco Propaganda /
Gráfica Sul Oeste

Impressão
Gráfica Sul Oeste

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO..... | 05 |
| O SICOOB CREDIAUC..... | 06 |
| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2015-2019..... | 08 |
| COOPERATIVISMO, UM DIFERENCIAL..... | 09 |
| NOVOS POSTOS DE ATENDIMENTO..... | 11 |
| SOLUÇÕES FINANCEIRAS..... | 12 |
| ECONOMIA POR COOPERADO 2018..... | 13 |
| GESTÃO DE PESSOAS..... | 14 |
| DESTAQUES SOCIAIS..... | 17 |
| OUTROS DESTAQUES..... | 19 |
| FEIRAS..... | 21 |
| PREMIAÇÃO..... | 23 |
| DEMONSTRATIVO FINANCEIRO CONTÁBIL..... | 24 |

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Novamente nos dirigimos a todas as pessoas envolvidas com o Sicoob Crediauc para a prestação de contas de mais um ano que se encerrou. Foi um ano de intensas atividades para nossa cooperativa e que concluímos positivamente, com o apoio dos conselhos de administração e fiscal, diretoria executiva, funcionários, cooperados, Sicoob Central SC/RS, Sicoob Confederação, Banco Cooperativo do Brasil e demais parceiros.

O ano de 2018 marcou o encerramento da gestão de 04 anos do primeiro grupo de delegados e ainda em novembro realizamos eleição em todos os postos de atendimento, cuja posse ocorreu no dia 06 de dezembro, momento em que também oferecemos um jantar de final de ano em agradecimento. Os delegados têm papel fundamental na estrutura da cooperativa, pois representam os demais cooperados, sendo um canal de comunicação e acesso com a direção da instituição. Além do jantar também aconteceu uma palestra que abordou o cooperativismo, o cenário atual e perspectivas para 2019.

Relativamente aos resultados alcançados no ano, mais especificamente as sobras produzidas, foram

maiores que as do ano anterior, mas abaixo do que tínhamos projetado, mesmo assim, são muito boas. O mais importante e que temos que reiterar foram os investimentos realizados pelo Sicoob Crediauc, nas estruturas físicas, ampliação de pontos de atendimento e qualificação do quadro de funcionários e gestores. Novas instalações para a unidade de Itá, início das atividades no estado do Rio Grande do Sul, com inauguração de unidade em Tapejara e Erechim, e ainda mais 4 Postos de Atendimento planejados para serem inaugurados, um a cada seis meses, chegando ao final de 2020 com 24 unidades.

Neste ano também nos dedicamos a estar mais próximos dos cooperados, e uma das iniciativas foi o café da manhã para devolução parcial de capital aos cooperados com mais de 65 anos de idade e no mínimo 15 anos de associação. Iniciamos o projeto “Conheça o Sicoob” para novos cooperados em todos os municípios, demonstrando o que temos a oferecer e o papel do cooperado no dia a dia da entidade. A parceria com o SESI através do SESI ciências nos possibilitou levar mais conhecimento aos alunos das escolas dos municípios da área de atuação, colaborando com o aprendizado e a formação do cidadão.

Pelo sexto ano consecutivo remuneramos o capital social, creditando mais de R\$ 2,9 milhões na conta corrente dos cooperados. No acumulado dos seis anos o valor disponibilizado foi superior a R\$ 15 milhões de reais, se caracterizando num dos principais diferenciais do Sicoob Crediauc e uma excelente vantagem a todo quadro social. Ultrapassamos a marca de 44 mil cooperados e com certeza, chegaremos a 50 mil até o final de 2019. Nos empenhamos para melhorar processos alinhando nossos produtos e serviços às necessidades de nosso quadro social, sempre com suporte e dedicação de nossos funcionários.

Temos uma grande expectativa para o ano de 2019 que esperamos seja de retomada do crescimento e desenvolvimento de nosso país e de todo cidadão brasileiro.

Boa leitura a todos.
Maria Luisa Lasarim
Presidente

SICOOB CREDIAUC

Uma história construída com muito trabalho, direcionamento estratégico e conquistas. A trajetória do Sicoob Crediauc iniciou em 08 de novembro de 1984, com 33 sócios fundadores, tendo como um de seus principais objetivos, proporcionar aos cooperados acesso às linhas de crédito para custeio

e investimento em suas atividades agropecuárias. De 1984 até 2006, a cooperativa atuou somente no segmento rural, quando submeteu a apreciação do Banco Central do Brasil, projeto para transformação em cooperativa de livre admissão de cooperados, passando a operar neste

novo regime após aprovação em Assembleia.

Atualmente, a área de ação compreende 14 municípios do Alto Uruguai Catarinense e 08 municípios do Rio Grande do Sul, com 20 Postos de Atendimento.

MISSÃO

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos cooperados e às suas comunidades.

VISÃO

Sermos reconhecidos pela sociedade como a melhor opção financeira e de serviços na área de atuação, possuindo autonomia financeira para atendimento das necessidades dos cooperados, clientes e colaboradores, visando sua plena satisfação.

VALORES

Ética, respeito, solidariedade, transparência, responsabilidade e comprometimento

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

- Adesão voluntária e livre
- Gestão democrática
- Participação Econômica
- Autonomia e Independência
- Educação, Formação e Informação
- Intercooperação
- Interesse pela Comunidade

SANTA CATARINA E BRASIL

3^a

MAIOR COOPERATIVA
DE CRÉDITO DE SANTA
CATARINA DO SISTEMA
SICOOB SC/RS EM ATIVOS

56^a

MAIOR COOPERATIVA
DE CRÉDITO NO BRASIL





Aonde você for, a gente vai junto.

Além de contar com a 5ª maior rede de atendimento, no Sicoob você realiza transações pelo celular e Internet Banking, faz consultas pelo Facebook, Smart TV e Smartwatch e ainda tem à disposição milhares de caixas eletrônicos e Rede 24h.

Canais de Autoatendimento Sicoob

 **SICOOB**

Faça parte.

Central de Atendimento Sicoob: 4000 1111 Capitais e Regiões Metropolitanas 0800 642 0000 Demais Localidades - Atendimento 24 horas | Ouvidoria: 0800 725 0996 - Atendimento de segunda a sexta - das 8h às 20h www.ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 Demais serviços de atendimento: www.sicoob.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2015-2019

Presidente

Maria Luisa Lasarim

Vice-Presidente

Rui Schneider da Silva

Secretário

Fernando Luiz Deon

Conselheiros

Adir Antônio Canton

Amarildo Jacir Colossi

Carlos Dericeu Horn

Clecio José Lodi

Hilário Patzlaff

Valdecir Claudir Ritter

CONSELHO FISCAL 2019-2021

Efetivo

Cleomari Cristina Albiero

Oliv Forchezato

Leomir Antônio Gonçalves

Suplentes

Celso Francisco Dal Zot

Michele Finger

Paulo Henrique Franke

DIRETORIA EXECUTIVA 2015-2019

Diretor Operacional

Claudinei Márcio Brogsch

Diretora Administrativa

Maria Luisa Lasarim

Diretora Financeira

Cristiane Ruth Schmidt Dalberti

Diretor de Expansão

Paulo Renato Camillo

COOPERATIVISMO, UM DIFERENCIAL

Conta corrente, poupança, cartões de débito e crédito, pagamentos, aplicações, etc. Uma cooperativa financeira pode oferecer tudo isso e

muito mais. Então, qual a diferença entre as cooperativas financeiras e os bancos?



| DIFERENCIAL | COOPERATIVAS | BANCOS |
|----------------------|---|--|
| Formação | Sociedade de pessoas | Sociedade de capital |
| Papel do usuário | Cooperado, um dos donos | Cliente |
| Quem manda | Cada cooperado tem um voto Todos os votos tem o mesmo valor | Mais ações, mais poder |
| Quem decide | Podem sugerir melhorias | O usuário não influencia em nada |
| Meios de crescimento | Desenvolvem-se por cooperação mútua | Avançam por competição |
| Objetivo primário | Administrar os recursos financeiros dos cooperados de forma vantajosa para todos | Lucrar |
| Taxas | Mais competitivas | Superiores, visando lucro |
| Remuneração | Maior remuneração aos sócios | Menor remuneração aos clientes |
| Resultados | Os rendimentos são distribuídos entre todos os cooperados, de acordo com suas respectivas participações | O lucro é dividido apenas entre os acionistas |
| Comunidade | Retêm os recursos na sua área de atuação (cidade, município), contribuindo com o desenvolvimento local | Não tem por prioridade os investimentos locais |

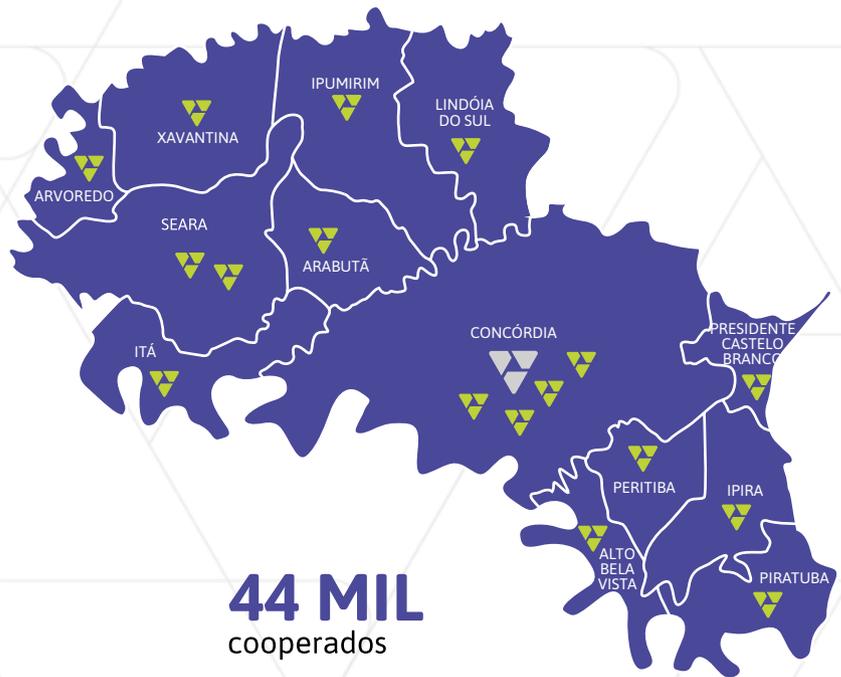


PALAVRA DO COOPERADO

“Graças ao apoio do Sicoob Crediauc eu consegui crescer no meu negócio, ter capital de giro e fortalecer a minha empresa. A cooperativa está sempre disposta a contribuir para o nosso crescimento. Me sinto parte do negócio”.

Arlei Claudio dos Santos
Empresário do agronegócio

SANTA CATARINA



44 MIL
cooperados



Unidade Administrativa - **UAD**



Postos de Atendimento - **PA**

RIO GRANDE DO SUL



20 POSTOS
de Atendimento

NOVOS POSTOS DE ATENDIMENTO

TAPEJARA



O dia 19 de outubro de 2018 assinalou mais uma data histórica para o Sicoob Crediauc. Foi inaugurado o primeiro Posto de Atendimento no Rio Grande Sul. A cidade escolhida foi Tapejara, possui uma população de cerca de 22 mil habitantes. A segunda unidade implantada foi Erechim, também no RS. O município possui 105 mil habitantes sendo a maior cidade da região Alto Uruguai Gaúcha. No mês de abril a cooperativa também inaugurou as novas instalações da unidade de atendimento de Itá.

ERECHIM



ITÁ



SOLUÇÕES FINANCEIRAS

PESSOA FÍSICA

Soluções em Crédito

Pessoal
Descontos (boletos, cheques, cartões)
Automóveis e Motocicletas
Restituição Imposto de Renda
Bens (eletrodomésticos e eletrônicos)
Imobiliário
Refinanciamento de Bens
Consignado público e privado

Despesas médicas

Pré-aprovado

Cheque Especial

Soluções em Investimentos

RDC - Recibo de Depósito Cooperativo
Poupança Cooperada
LCA – Letras de Crédito do Agronegócio
Previdência Privada

Outras Soluções

Seguros
Consórcios
Sicoob Realiza (capitalização)
Custódia de cheque
Câmbio (moeda estrangeira)
Recarga de celular
Domicílio (recebimento cartão de crédito)

Soluções em pagamentos

Cartões
Convênios
Débito Direto Autorizado

Soluções em canais de atendimento

Sicoob Net (acesso a conta)
Caixas Eletrônicos
Celular (acesso via dispositivo móvel)

PESSOA JURÍDICA

Soluções em Crédito

Cartão BNDES
Capital de Giro
Automóveis e Motocicletas
Empresarial
Conta Garantida
Descontos (boletos, cheques, cartões)
Décimo Terceiro (13º)

Soluções em Investimentos

RDC - Recibo de Depósito Cooperativo
Poupança Cooperada
LCA – Letras de Crédito do Agronegócio
Previdência Privada (Empresas)

Soluções em canais de atendimento

Sicoob Net (acesso a conta)
Caixas Eletrônicos
Celular (acesso via dispositivo móvel)

Soluções em Pagamentos

Cartão Empresarial
Convênios (estaduais e municipais)
Débito Direto Autorizado

Conta Salário

Cartões com Benefícios

Folha de pagamento

Soluções em Recebimento

Cobrança
Convênios (Federais, Estaduais e Municipais)
Domicílio (recebimento cartão de crédito)
Custódia de Cheque

Outras Soluções

Seguros
Consórcios
Câmbio (moeda estrangeira)
Malote
Correspondente cooperativo

AGRONEGÓCIO

(Pessoa Jurídica e Física) Soluções em Crédito

Custeio
Investimento
Comercialização

ECONOMIA POR COOPERADO 2018

| Produtos Pessoa Física | Saldo Médio Carteira | Juros Pagos Sicoob Crediauc | Taxa Juros Média Sicoob Crediauc | Taxa Juros Média SFN ¹ | Juros Pagos SFN | Diferença Mensal |
|-----------------------------------|----------------------|-----------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|-----------------|---------------------|
| Empréstimos/TD (descontos) | 169.666.220,00 | 2.827.058,17 | 1,67% | 2,42% | 4.105.922,52 | 1.278.864,36 |
| Financiamentos | 75.359.747,00 | 1.044.954,92 | 1,39% | 1,58% | 1.190.684,00 | 145.729,09 |
| Cheque Especial e Conta Garantida | 8.410.349,00 | 440.266,83 | 5,23% | 12,79% | 1.075.683,64 | 635.416,80 |
| Economia Mensal | | | | | | 2.060.010,25 |

| Produtos | Saldo Médio Depósito a Prazo | Remuneração recebida Sicoob Crediauc | Remuneração % Sicoob Crediauc | Remuneração % Poupança | Remuneração Poupança | Diferença Mensal |
|--|------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------|------------------------|----------------------|---------------------|
| Aplicações Financeiras | 534.796.282,00 | 2.631.653,67 | 0,49% | 0,39% | 2.085.705,50 | 545.948,17 |
| Retorno Sobras de 2017 | | 5.959.396,57 | | | | 5.959.396,57 |
| Juros com Capital Social | | 2.926.579,81 | | | | 2.926.579,81 |
| Ganho Anual | | | | | | 9.431.924,54 |
| Economia Anual Cooperado (Economia + Ganho) | | 40.157.477,34 | | | | |

¹ www.bcb.gov.br

² Total Mensal

³ Total Anual

Economia por Cooperado 2018 Sicoob Crediauc - Operações de Crédito /Aplicações Financeiras/Retorno Sobras/Juros Capital Social

R\$ 905,59

| Tarifas Bancárias PF | Sicoob Crediauc | Média SFN | Diferença Menor Sicoob Crediauc | Todos Cooperados PF (89%) |
|---|-----------------|---------------|---------------------------------|---------------------------|
| Confecção de Ficha Cadastral | 15,00 | 477,24 | 462,24 | 18.242.763,84 |
| TED - Transferência Eletrônica Disponível | 4,00 | 15,62 | 11,62 | 458.594,92 |
| Cheque de Ordem de Pagamento | 20,00 | 26,58 | 6,58 | 259.686,28 |
| Talonnário de Cheques 20 folha | 12,00 | 27,70 | 15,70 | 619.616,20 |
| Concessão Adiantamento a depositante | 30,00 | 42,18 | 12,18 | 480.695,88 |
| Extratos de Conta Corrente | 1,00 | 7,01 | 6,01 | 237.190,66 |
| Total | 82,00 | 596,33 | 514,33 | 20.298.547,78 |



PESSOA FÍSICA

| Tarifas Bancárias PJ | Sicoob Crediauc | Média SFN | Diferença Menor Sicoob Crediauc | Todos Cooperados PJ (11%) |
|---|-----------------|-----------------|---------------------------------|---------------------------|
| Abertura de Crédito | 10,00 | 3.025,00 | 3.015,00 | 14.707.170,00 |
| Confecção de Ficha Cadastral | 15,00 | 669,91 | 654,91 | 3.194.650,98 |
| TED - Transferência Eletrônica Disponível | 4,00 | 27,77 | 23,77 | 115.950,06 |
| Talonnário de Cheques 20 folhas | 12,00 | 25,00 | 13,00 | 63.414,00 |
| Concessão Adiantamento a depositante | 30,00 | 111,69 | 81,69 | 398.483,82 |
| Extratos de Conta Corrente | 1,00 | 15,38 | 14,38 | 70.145,64 |
| Segunda via de documento | 10,00 | 65,76 | 55,76 | 271.997,28 |
| Total | 82,00 | 3.940,51 | 3.858,51 | 18.821.811,78 |



PESSOA JURÍDICA

PF- Economia Geral no Sicoob Crediauc

R\$ 56.038.557,72

PF - Economia por Cooperado Sicoob Crediauc

R\$ 1.419,92

PJ -Economia Geral no Sicoob Crediauc

R\$ 23.263.099,68

PJ - Economia por Cooperado Sicoob Crediauc

R\$ 4.764,10



GESTÃO DE PESSOAS

É fundamental que as empresas dediquem atenção aos seus funcionários para que eles desempenhem as suas atividades da melhor forma possível. Nenhuma empresa sobrevive sem pessoas, pois são elas que conduzem a organização ao caminho do sucesso. A Gestão de Pessoas proporciona

que todos na organização falem a mesma língua e dediquem o mesmo esforço para realização do trabalho que todo gestor deseja. É o setor que dissemina a cultura da empresa, implementa processos internos e benefícios, promove o desenvolvimento e aprimoramento profissional, dá

suporte para que os colaboradores executem suas atividades com excelência, resolve conflitos, propõe e elabora mudanças, retém talentos, supervisiona comportamentos, avalia desempenho, planeja, realiza processo seletivo e controla cargos e salários.

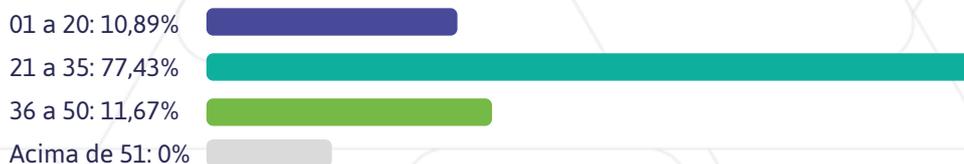
• PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Treinamentos internos e através do EDEX (Escola de Dirigentes e Executivos), integração de colaboradores, Programas de Desenvolvimentos, viagens de estudos, workshops em diversas áreas de negócios, palestras e Universidades Sicoob.

• BENEFÍCIOS PARA OS FUNCIONÁRIOS:

Vale alimentação, auxílio infantil, previdência privada, plano de saúde médico e odontológico, seguro de vida, Associação esportiva e recreativa, uniforme, ginástica laboral, auxílio graduação, pós-graduação e MBA.

Faixa etária colaboradores



Horas de treinamento por colaborador: **38h**



Total de horas de treinamento: **9913h**



Número de treinamentos: **183h**



Total de funcionários beneficiados com auxílio graduação, pós-graduação e MBA: **133**



70%



30%

Novas contratações



170
66%



87
34%

Funcionários por gênero:



Investimentos em cursos de graduação e pós-graduação e MBA: **R\$ 197.869,65**

Treinamentos e cursos: **R\$ 200.651,71**

Total **R\$ 398.521,36**



Percentual de cargos de chefia ocupado

2017/16 femininos
2018/22 femininos



37%
47%

2017/27 masculinos
2018/24 masculinos



63%
53%



Quadros Comparativo

| | 2017 | 2018 |
|-------------------------|------|------|
| Estagiário | 9 | 12 |
| Aprendizes | 10 | 11 |
| Pessoas com deficiência | 2 | 5 |



PALAVRA DO COOPERADO

“Nós temos uma grande parceria com o Sicoob Crediauc desde 2009. A direção é comprometida e conduz a cooperativa de uma forma exemplar. Somos atendidos da melhor forma possível. Hoje me sinto em casa, tudo o que eu preciso o Sicoob Crediauc me oferece”.

Pedro Somacal
Empresário da Construção Civil



FINANCIAMENTO SICOOB VEÍCULOS

Seu primeiro destino é comprar o carro dos seus sonhos.
Os próximos, você nem imagina.

Ouvidoria: 0800 725 0996 | Atendimento Seg. a Sex.: 8h às 20h
www.ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458
Demais serviços de atendimento: www.sicoob.com.br

 **SICOOB**
Faça parte.

DESTAQUES SOCIAIS

PROJETO SESI CIÊNCIAS NAS ESCOLAS DA REGIÃO

O Sicoob Crediauc e o Sesi Concórdia realizaram em 2018 um cronograma de atividades do programa Sesi Ciências “Eletricidade se liga aí”. As ações educativas contemplaram 18 escolas de 14 municípios da região. Trata-se de uma unidade móvel itinerante que dissemina de forma interativa e dinâmica a cultura da inovação, contribuindo para a elevação do índice de letramento científico e tecnológico dos alunos.

Foram atendidas turmas com até 35 alunos, totalizando cerca de 700 crianças e adolescentes. “É mais uma forma que encontramos de levar conhecimento para os estudantes de toda a região. Temos a convicção de que as atividades são altamente produtivas e colaboram com o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos”, assinala a presidente Maria Luisa Lasarim.



ARRECAÇÃO DE ALIMENTOS NO DIA C COOPERAR

O Sicoob Crediauc é uma cooperativa alinhada aos princípios cooperativistas. Durante a Convenção de Colaboradores, realizada em Julho de 2018, aconteceu uma ação alusiva ao Dia C (Dia de Cooperar, realizado em todo o Brasil). Cada colaborador levou um quilo de alimento. Os produtos arrecadados foram doados para famílias carentes. A cooperativa também contribuiu com a ação adquirindo

alimentos. Foram arrecadados mais 400 quilos. A entrega foi realizada em parceria com a Associação Educacional e Profissional de Concórdia. O Dia de Cooperar (Dia C) é uma iniciativa das cooperativas brasileiras, e consiste na promoção e estímulo à realização de ações voluntárias.



CAMPANHA DO AGASALHO

A Campanha do Agasalho 2018, promovida pela RIC Record TV, teve a participação e patrocínio estadual do Sicoob SC/RS. Objetivo foi arrecadar peças de roupa, cobertores e calçados para a população mais carente e que reside nas regiões mais frias de Santa Catarina. Foram distribuídas diversas caixas coletoras nos municípios onde

o Sicoob possui cooperativas. A campanha estadual foi realizada entre os meses de maio e julho. As peças doadas foram repassadas a Secretária de Desenvolvimento Social de cada município onde o Sicoob Crediauc atua, e entregue posteriormente às famílias.



MINICIDADE COOPERATIVISTA

Um projeto diferente e com uma proposta de trazer a experiência financeira para dentro da escola, faz com que a Minicidade Cooperativista seja destaque em todo o Brasil. O projeto educacional é arrojado e inovador, oferecendo uma proposta diferenciada, para que as crianças vivenciem experiências reais de cidadania e vida comunitária. Os próprios alunos são os responsáveis pela

condução dos rumos dessa pequena comunidade, através de uma eleição, que envolve toda a escola, são eleitos o prefeito, o vice e os vereadores. Além da minicidade, também foi implantada a minicooperativa de crédito, Credicem. Este projeto leva aos alunos conhecimento da área financeira e tem apoio do Sicoob Crediauc.



PROJETO FILÓ

O Filó é formado por um grupo de descendentes italianos da comunidade de Lageado dos Pintos, Concórdia. O Sicoob Crediauc é apoiador oficial do projeto, uma iniciativa que resgata valores culturais através da música, dança e gastronomia. Idealizado em abril de 2013 por especialistas em turismo, objetivando a valorização da cultura

Italiana, o projeto tornou-se um produto turístico regional dentro do Convention & Visitors Bureau "Águas do Oeste Catarinense", que divulga os destinos turísticos regionais. O projeto recebe semanalmente turistas de Concórdia, região e também de outros Estados.



PRÉ-ASSEMBLEIAS: O MOMENTO DO COOPERADO

As pré-assembleias são um importante momento para que o cooperado participe ativamente das decisões do Sicoob Crediauc. Todos os anos a cooperativa elabora um cronograma de pré-assembleias nos municípios da área de atuação. O número de cooperados participantes é expressivo e consolida a presença da cooperativa na comunidade onde atua. O município recebe a sua pré-assembleia onde é realizada a

prestação de contas do exercício, os resultados alcançados e as principais ações realizadas durante o ano. Encerrando as pré-assembleias, a cooperativa realiza a Assembleia Geral Homologatória, com a participação dos delegados. Em 2018 foram mais de 8 mil cooperados que prestigiaram as reuniões.



APOIANDO PROJETOS NA COMUNIDADE

O Sicoob sempre foi referência no apoio aos projetos sociais em Concórdia e região, promovendo aproximação com as comunidades. Entre os projetos estão: Basquete cadeirantes, Clube Concordiense de Xadrez, Associação de Natação, Futsal Feminino e Basquete,

Esporte Clube Canarinho, Projeto Integrar, além de vários campeonatos nos municípios onde atuamos, denominados de “Taça Sicoob Crediauc”. Os apoios são realizados com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das pessoas e das comunidades.



DEVOLUÇÃO COTA CAPITAL

O Sicoob Crediauc realizou em 2018, no Centro Administrativo em Concórdia, café da manhã para receber os cooperados do Projeto “Devolução Parcial de Capital Social”. Participam os cooperados com mais de 65 anos idade e com 15 anos de

cooperativa, recebendo parte dos valores que estão integralizados em suas cotas. O café da manhã também é acompanhado por gerentes dos Postos de Atendimentos. Todos são recepcionados pela presidente Maria Luisa Lasarim há cada 2 meses.



PROJETO “CONHEÇA O SICOOB CREDIAUC”

Com o objetivo de aproximar ainda mais a cooperativa de seus cooperados, foi idealizado o projeto “Conheça o Sicoob Crediauc”. Os encontros são realizados em todos os municípios da área de atuação e conduzidos pela presidente Maria Luisa

Lasarim. Em 2018 foram mais de 35 reuniões. O conteúdo apresentado aborda informações institucionais sobre o cooperativismo, produtos e serviços, direito e deveres dos cooperados.



OUTROS DESTAQUES

SICOOB CREDIAUC ENTREGA R\$ 226 MIL EM PRÊMIOS

A Campanha Sicoob Cap 2017/2018 foi um sucesso. A iniciativa teve como objetivo incentivar a integralização de quotas-partes de capital social nas cooperativas singulares do Sicoob SC/RS. Mais uma vez, os cooperados participaram de forma

expressiva. Na região de abrangência do Sicoob Crediauc foram distribuídos R\$ 226 mil em prêmios, sendo sorteados seis automóveis e três motocicletas. A entrega simbólica da premiação aconteceu durante a Pré-Assembleia em Concórdia.



LANÇADA MAIS UMA CAMPANHA SICOOBCAP – 2018/2019

A promoção Sicoob Cap 2018/2019 também é destaque. Agora com 10 pick ups, que serão sorteadas entre os cooperados do Sicoob SC/RS, participantes da campanha. Para a região de cobertura do Sicoob

Crediauc, serão sorteadas 10 motos e um veículo Gol 0 KM. No total, serão distribuídos cerca de R\$ 4 milhões em prêmios em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O Sicoob Cap é mais uma chance para o

cooperado aumentar sua cota capital e ainda ter a possibilidade de ganhar prêmios. Quanto maior a participação, mais chances de ganhar.

SICOOBCAP
AUMENTE SUA COTA-CAPITAL E CONCORRA, SÃO MAIS DE R\$ 4 MILHÕES EM PRÊMIOS.

76 MOTOS
38 CARROS
10 PICK-UPS

R\$ 50 EM COTA-CAPITAL = 1 CUPOM PARA CONCORRER*
VERIFIQUE EM SUA COOPERATIVA OS PRÊMIOS SORTEADOS.

SORTEIO DIA 16/03/2019
CONSULTE O REGULAMENTO EM WWW.SICOOBCAP.COM.BR

SICOOBB
Faça parte.

Promoção Comercial vinculada a Títulos de Capitalização da Modalidade Incentivo emitidos por Sul América Capitalização S.A. - SULACAP inscrita no CNPJ sob o nº 03.558.098/0001-04 e Processo SUSEP nº 15414.300320/2015-81. Prêmios no valor total de R\$ 4.000.000,00, livres de Imposto de Renda (25%), conforme legislação vigente. Verifique junto à Cooperativa associada os prêmios por ela distribuídos. A aprovação do Título pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, em incentivo ou recomendação à sua aquisição, representando, exclusivamente, sua alocação às normas em vigor. Leia o regulamento completo no site www.sicoobcap.com.br. Imagens meramente ilustrativas.

SICOOB CREDIAUC: 34 ANOS DE HISTÓRIA

O Sicoob Crediauc é uma cooperativa que leva a sério os princípios do cooperativismo, que respeita e valoriza cada cooperado e que reconhece o legado de seus sócios-fundadores. No dia 08 novembro, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense, completou 34 anos. Um sonho que iniciou com um grupo de 33 pessoas, sendo

produtores rurais e diretores da Copérida e que se tornou realidade graças ao arrojo e comprometimento de seus fundadores. Para celebrar o aniversário, o Sicoob Crediauc ofereceu um café da manhã, que contou com a presença de cooperados, conselheiros, delegados, convidados e colaboradores.



NOVOS CONSELHEIROS EMPOSSADOS

O Sicoob Crediauc deu posse para dois novos conselheiros fiscais em 2018: Cleomari Cristina Albiero e Paulo Henrique Franke. Eles terão a incumbência de acompanhar as ações desenvolvidas pela cooperativa de crédito. A presidente Maria Luísa Lasarim e

a diretoria executiva participaram do ato de posse. Deixaram o Conselho Fiscal: Igor Dal Bello e Rosemeire Luzia Carlini Castro. Permanecem como conselheiros: Olir Forchezato, Leomir Antônio Gonçalves, Celso Francisco Dal Zot e Michele Finger.



FEIRAS

TECNOESTE CONCÓRDIA

O Sicoob Crediauc esteve presente na 14ª edição do Tecnoeste (de 21 a 23 de fevereiro de 2018) no Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia. A Cooperativa de Crédito recebeu em seu

estande cooperados e a comunidade em geral. Mais de 30 mil visitantes participaram do evento que contou com 150 expositores em uma megaestrutura.



EFAICS SEARA

Uma das mais importantes feiras da região, a EFAICS em Seara reuniu um público expressivo entre os dias 06 a 08 de abril. A feira tem foco na indústria,

comércio e agronegócio. Foram mais de 80 expositores e diversos shows. A realização é da Prefeitura Municipal em parceria com a CDL e a ACIS.



EXPO IPUMIRIM

O município de Ipumirim comemorou em grande estilo os 55 anos de emancipação. A Expo 2018 foi como prometido, o maior e melhor evento já realizado pelo município. A começar pela organização da

feira, lotação de espaços dos expositores, coordenação interna, participação do público e qualidade dos shows. O evento foi realizado de 6 a 8 de abril.



EXPO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

Presidente Castello Branco promoveu a primeira Exposição de sua história. O evento aconteceu entre os dias 02 a 04 de fevereiro. A Expo contou com estandes do comércio local e regional, e ainda realizou a mostra da bezerra

e da novilha. Além dos shows, também aconteceu uma comemoração alusiva aos 54 anos de Emancipação Político-Administrativa de Presidente Castello Branco.



EXPO TAPEJARA

O Sicoob Crediauc esteve presente na Expo Tapejara, no Rio Grande do Sul. O evento ocorreu de 9 a 12 de agosto. A Feira, que é bianual, tem como principais eixos: inovação, diversão e geração de negócios. Foram realizadas palestras; exposição de máquinas e equipamentos;

mostra e competição de Cavalos Crioulos; demonstração de cães mostra tecnológica; agricultura familiar; feira comercial e industrial; cultura; artesanato; shows nacionais e entretenimento.



FEMIX – CONCÓRDIA

Uma oportunidade para estar mais próximo dos cooperados, trocar ideias e divulgar os produtos e serviços. O Sicoob Crediauc participou de 5 a 9 de setembro, da Femix no Parque de Exposições em Concórdia. Durante os

cinco dias do evento milhares de pessoas passaram pelo estande da cooperativa. A feira foi promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Concórdia (CDL).



FRINAPE - ERECHIM

O Sicoob Crediauc participou da Feira Regional Industrial e de Agropecuária de Erechim – a maior mostra empresarial do Norte do RS. O evento foi realizado de 09 a 18 de novembro. A feira multissetorial reuniu indústria, comércio, serviços, agropecuária, tecnologia, inovação, entretenimento, cultura e

grandes shows. Desde a 1ª edição, no ano de 1966, a Feira tem sido realizada com a participação da comunidade regional, que busca a cada nova edição uma maior valorização e divulgação de seus potenciais negócios.



PALAVRA DO COOPERADO

“Existe uma relação humana entre a cooperativa e o cooperado. O Sicoob Crediauc apostou no nosso negócio e contribuiu para o crescimento. São três pilares que eu acredito que uma empresa deva seguir: conhecer do negócio, ter uma equipe de funcionários competentes e ser parceiro de uma boa instituição financeira”.

Luiz Júnior Raimundi
Empresário

PREMIAÇÃO

ENTRE AS 10 INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NO RANKING GERAL

O Sicoob é destaque na 18ª edição do anuário Valor 1000, do jornal Valor Econômico. O especial apresenta indicadores exclusivos de avaliação e rankings das 1000 maiores companhias do país e das 50 maiores por região. Na análise, feita a partir das demonstrações contábeis consolidadas, o Sicoob está entre as 10 no ranking geral de finanças. Entre os 20 maiores em receita de intermediação, o Sicoob está em 8º lugar. Já entre os bancos que mais cresceram em depósitos, o Sistema

é o 12º. Em relação aos resultados operacionais sem equivalência patrimonial, ocupa o 15º lugar entre os 20 maiores. A análise, feita a partir das demonstrações contábeis consolidadas, mostra que o Sicoob está em 6º lugar entre os 20 maiores em depósitos totais e em lucro líquido, e é o 6º entre os bancos que mais cresceram em operações de crédito.

ENTRE AS 100 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL

O Portal do Cooperativismo Financeiro divulgou a relação das 100 maiores instituições financeiras cooperativas do país, com base em ativos totais contabilizados em dezembro de 2017. O Sicoob Crediauc está inserido nesta seleta lista, comprovando o crescimento e a representatividade da cooperativa de crédito no cenário nacional do

cooperativismo. O ranking leva em consideração: o total de ativos, operações de crédito, depósitos, patrimônio líquido e número de cooperados. O Sicoob Crediauc está posicionado na 56ª colocação, melhorando uma posição em relação ao levantamento anterior.

SICOOB RECEBE TOP OF MIND 2018

O Sicoob SC/RS recebeu em 2018, na Federação da Indústria do Estado de Santa Catarina, o Prêmio Top of Mind 2018, na categoria Cooperativa de Crédito. É o segundo ano em que o Sicoob é um dos

homenageados no topo da categoria entre as marcas mais lembradas pelos catarinenses. A premiação é resultado de trabalho contínuo das cooperativas de crédito de Santa Catarina.



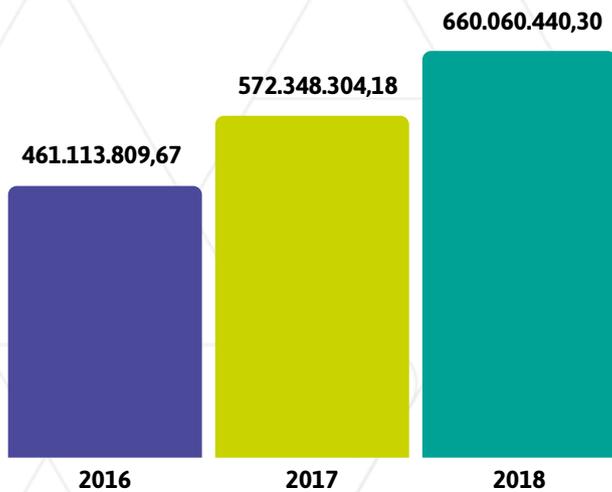


DEMONSTRATIVO FINANCEIRO CONTÁBIL

EVOLUÇÃO DEPÓSITOS

Evolução no Ano
Evolução no Período

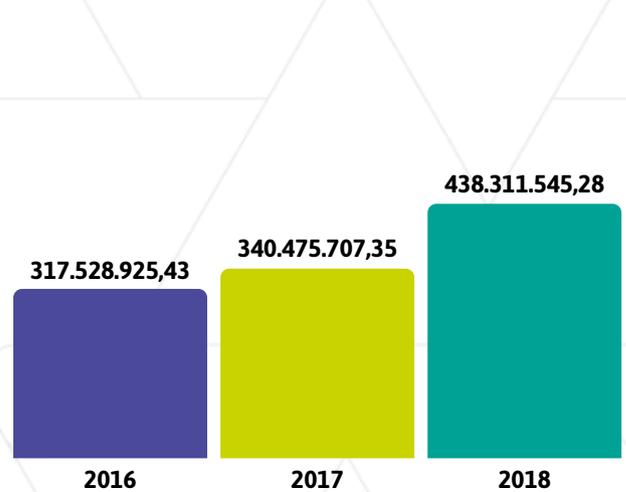
15,32%
43,14%



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Evolução no Ano
Evolução no Período

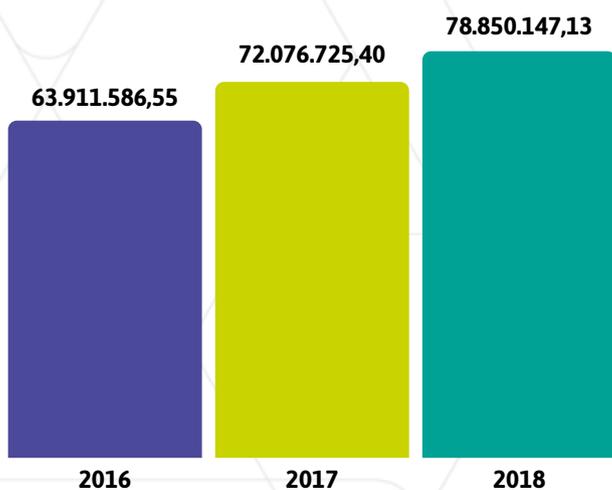
28,74%
38,04%



CAPITAL SOCIAL

Evolução no Ano
Evolução no Período

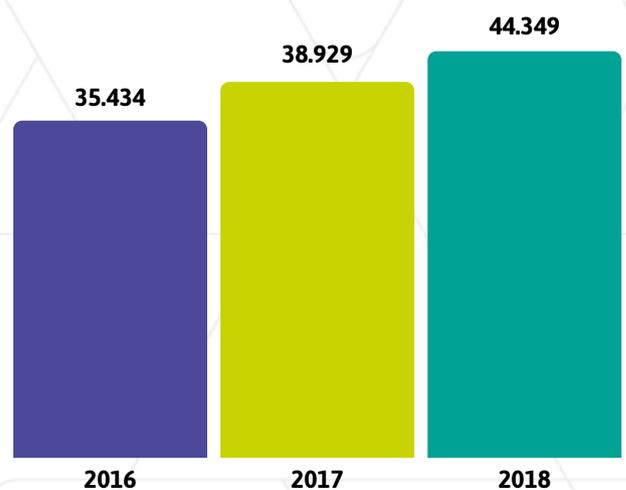
9,40%
23,37%



QUADRO SOCIAL

Evolução no Ano
Evolução no Período

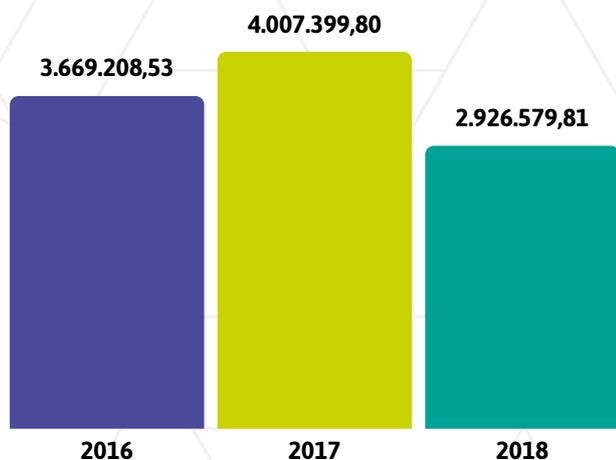
13,92%
25,16%



REMUNERAÇÃO CAPITAL SOCIAL(SELIC)

Evolução no Ano
Evolução no Período

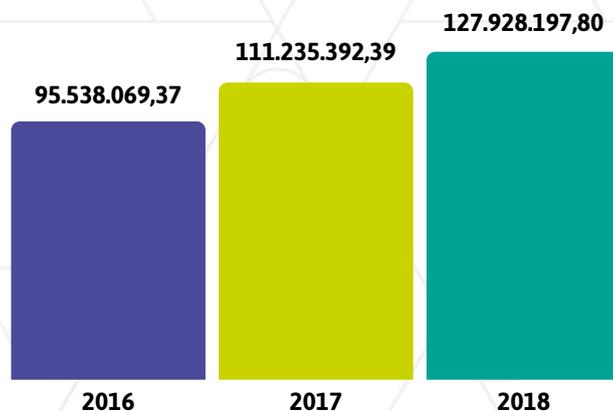
-26,97%
-20,24%



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evolução no Ano
Evolução no Período

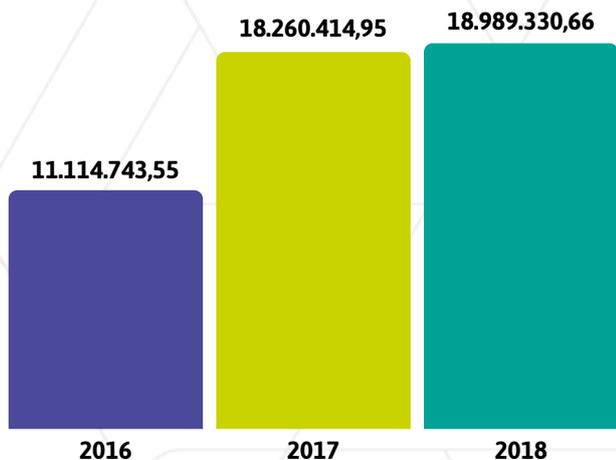
15,01%
33,90%



SOBRAS BRUTAS

Evolução no Ano
Evolução no Período

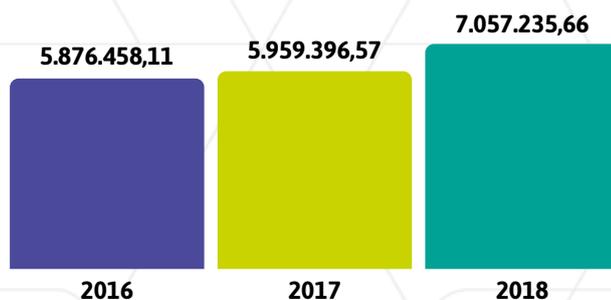
3,99%
70,85%



SOBRAS LÍQUIDAS A DISPOSIÇÃO AGO

Evolução no Ano
Evolução no Período

18,42%
20,09%



BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

O Sicoob Crediauc está no mercado a 34 anos, atuando em 14 municípios do Alto Uruguai Catarinense e em 2018 iniciou atuação no estado do Rio Grande do Sul, nos municípios de Tapejara e Erechim, com atividades e ações voltadas ao atendimento das demandas do quadro social, que promovem seu bem estar, das famílias e da comunidade. A cada dia temos nos empenhado em promover melhorias, acompanhadas de mudanças comportamentais e de gestão, aqui compreendidas, maior transparência nos processos e procedimentos, com ações pautadas na ética, disseminando os valores e princípios universais do cooperativismo.

Temos compromisso com os cooperados, colaboradores, parceiros e a população de nossa área de atuação, através da concessão de crédito orientado e acompanhado, para que atinjam seus objetivos, de forma sustentável, sem grandes impactos ao meio ambiente, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

Apoiamos inúmeros eventos e ações, no esporte, cultura e lazer, se destacando o projeto Sesi Ciências, que proporciona conhecimento e desenvolvimento para alunos das escolas de nossa área de atuação. E para o Sicoob Crediauc, com ganho de imagem, de visibilidade, visto que a comunidade reconhece as atitudes, comportamentos e práticas positivas que a cooperativa desenvolve e constata que elas contribuem para melhorar o bem comum e elevar a qualidade de vida de todos os envolvidos.

Afinal, esta é a nossa "Missão".

1. Identificação

Nome da Cooperativa: COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB CREDIAUC

CNPJ: 78.840.071/0001-90

Tipo/categoria: Instituição Financeira

Natureza Jurídica: Cooperativa

Sem fins Lucrativos: (X) Sim () Não

2. Base de Cálculo

| | 2018 | | 2017 | |
|--------------------------------|----------------|--|----------------|--|
| | Valores (R\$) | | Valores (R\$) | |
| Receita Bruta (RB) | 120.392.708,95 | | 108.863.404,26 | |
| Resultado Operacional (RO) | 20.672.917,35 | | 18.260.414,95 | |
| Folha de Pagamento Bruta (FPB) | 17.083.651,78 | | 15.390.908,20 | |

3. Indicadores Sociais Internos

| | 2018 | | | 2017 | | |
|---|---------------------|---------------|--------------|---------------------|---------------|--------------|
| | Valor | % FPB | % RB | Valor | % FPB | % RB |
| Alimentação | 3.393.928,19 | 19,87% | 2,82% | 2.719.884,50 | 17,67% | 2,50% |
| Encargos sociais compulsórios | 3.138.285,60 | 18,37% | 2,61% | 2.787.102,22 | 18,11% | 2,56% |
| Previdência privada | 253.770,08 | 1,49% | 0,21% | 232.730,87 | 1,53% | 0,21% |
| Saúde | 152.647,05 | 0,89% | 0,13% | 121.687,39 | 0,79% | 0,11% |
| Segurança e saúde no trabalho | 153.327,32 | 0,90% | 0,13% | 260.639,66 | 1,69% | 0,24% |
| Educação | 218.612,65 | 1,28% | 0,18% | 137.734,40 | 0,89% | 0,13% |
| Cultura e Lazer | 1.800,00 | 0,01% | 0,00% | 1.800,00 | 0,01% | 0,00% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 282.005,37 | 1,65% | 0,23% | 145.497,65 | 0,95% | 0,13% |
| Auxílio Infantil | 183.232,41 | 1,07% | 0,15% | 137.166,93 | 0,89% | 0,13% |
| Participação nos lucros / resultados / sobras | 1.041.643,44 | 6,10% | 0,87% | - | 0,00% | 0,00% |
| Gratificações (Funcionários) | 55.627,43 | 0,33% | 0,05% | 42.012,08 | 0,27% | 0,04% |
| Seguro de Vida | 37.947,60 | 0,22% | 0,03% | 35.708,47 | 0,23% | 0,03% |
| Bolsa Estágio | 137.426,90 | 0,80% | 0,11% | 59.180,51 | 0,38% | 0,05% |
| Outros (Uniformes) | 122.632,10 | 0,72% | 0,10% | 47.893,76 | 0,31% | 0,04% |
| Total | 9.172.886,14 | 53,69% | 7,62% | 6.729.038,44 | 43,72% | 6,18% |

4. Indicadores Sociais Externos

| | 2018 | | | 2017 | | |
|--------------------------------------|---------------------|--------------|--------------|---------------------|--------------|--------------|
| | Valor | % FPB | % RB | Valor | % FPB | % RB |
| Educação | 78.347,52 | 0,46% | 0,07% | 61.600,00 | 0,40% | 0,06% |
| Alimentação | 15.307,15 | 0,09% | 0,01% | 9.499,71 | 0,06% | 0,01% |
| Cultura e Lazer | 229.093,25 | 1,34% | 0,19% | 127.895,84 | 0,83% | 0,12% |
| Esporte | 152.938,34 | 0,90% | 0,13% | 66.748,99 | 0,43% | 0,06% |
| Combate à fome e segurança alimentar | 2.446,66 | 0,01% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Obras públicas | 1.658,50 | 0,01% | 0,00% | 1.120,27 | 0,01% | 0,00% |
| Outros (doações escolas) | 4.678,49 | 0,03% | 0,00% | 8.199,45 | 0,05% | 0,01% |
| Contribuições à sociedade | 141.458,61 | 0,83% | 0,12% | 72.458,62 | 0,47% | 0,07% |
| Pré Assembleias e Assembleia Geral | 724.232,66 | 4,24% | 0,60% | 748.990,86 | 4,87% | 0,69% |
| Total | 1.350.161,18 | 7,90% | 1,12% | 1.096.513,74 | 7,12% | 1,01% |

5. Indicadores de organização e gestão

| | 2018 | 2017 |
|---|--|-----------|
| Número de Cooperados: | 44.349 | 38.929 |
| Valor da maior distribuição repassada ao(á) cooperado(a): | 55.389,55 | 80.371,28 |
| Valor da menor distribuição repassada ao(á) cooperado(a): | 0,01 | 0,01 |
| Destino das sobras: | Fundos e Distribuição entre os cooperados | |
| Fundos: | Fundo de Reserva Legal FEF (Fundo de Estabilidade Financeira) FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social) AGO (Assembleia Geral Ordinária) | |
| Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos: | AGO (Assembleia Geral Ordinária) | |
| Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os(as) cooperados(as): | Juros pagos sobre operações de crédito Remuneração recebida aplicações financeiras Saldo médio positivo conta corrente | |
| Principais parcerias e apoios: | OCB/OCESC/SESCOOP Consultorias: Talento Gestão de Pessoas /JS Prime | |
| Principal fonte de crédito: | Operações de Crédito | |
| Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho? | Assistência médica e segurança do trabalho e ginástica laboral | |
| A participação de cooperados no planejamento da cooperativa: | Os cooperados participam direta e indiretamente através de sugestões, que são repassadas nas pré-assembleias realizadas em todos os municípios da área de atuação, na Assembleia Geral Homologatória com os delegados e em contato direto com conselheiros de administração e fiscal, diretoria executiva e colaboradores. Em 2018 continuamos com a pesquisa de satisfação para o quadro social, através de urnas disponibilizadas em todos os Postos de Atendimento. | |
| A cooperativa costuma ouvir os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções? | Sim, os cooperados têm acesso direto ao Conselho de Administração, Fiscal e Diretoria Executiva. Além da pesquisa disponibilizada nos Postos de Atendimento. | |
| A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)? | Sim, através de auxílio graduação, pós graduação e MBA | |

| 6. Indicadores Ambientais | 2018 | | | 2017 | | |
|---|-------|-------|------|-------|-------|------|
| | Valor | % FPB | % RB | Valor | % FPB | % RB |
| Valores de multas por infração à legislação ambiental | 0 | | | 0 | | |
| Nº de multas ambientais: | 0 | | | 0 | | |

| 7. Indicadores do Corpo Funcional | 2018 | | 2017 | |
|--|---------------|--|---------------|--|
| | Quantitativos | | Quantitativos | |
| Nº de empregados(as) ao final do período: | 259 | | 235 | |
| Nº de admissões durante o período: | 77 | | 76 | |
| Nº de empregados (as) terceirizados (as): | 41 | | 19 | |
| Nº de estagiários (as): | 12 | | 9 | |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos: | 0 | | 8 | |
| Nº de empregados(as) de 16 a 18 anos: | 4 | | 3 | |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa: | 170 | | 158 | |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres: | 47,00% | | 37,00% | |
| Nº de afrodescendentes que trabalham na empresa: | 20 | | 22 | |
| % de cargos de chefia ocupados por afrodescendentes: | 2,00% | | 4,16% | |
| Nº de pessoas com deficiência: | 5 | | 2 | |
| Nº de multas trabalhistas: | 0 | | 1 | |

| 8. Indicadores Relevantes Quanto ao Exercício da Cidadania | 2018 | | 2017 | |
|---|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|
| | | | | |
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa | | 13,43 vezes | | 11,79 vezes |
| Nº total de acidentes de trabalho: | | 0 | | 0 |
| Os projetos educacionais, culturais, esportivos, sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por: | (x) | conselho de administração | (x) | conselho de administração |
| | (x) | diretorias | (x) | diretorias |
| | () | gerências | () | gerências |
| | () | empregados (as) | () | empregados (as) |
| | () | não se aplica | () | não se aplica |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por: | (x) | conselho de administração | (x) | conselho de administração |
| | (x) | diretorias | (x) | diretorias |
| | (x) | gerências | (x) | gerências |
| | () | empregados (as)+ CIPA | () | empregados (as)+ CIPA |
| | (x) | PPRA | (x) | PPRA |
| () | não se aplica | () | não se aplica | |
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa: | (x) | não se envolve | (x) | não se envolve |
| | () | incentiva | () | incentiva |
| | () | segue as normas da OIT | () | segue as normas da OIT |
| A previdência privada contempla: | (x) | conselho de administração | (x) | conselho de administração |
| | (x) | diretorias | (x) | diretorias |
| | (x) | gerências | (x) | gerências |
| | (x) | empregados (as) | (x) | empregados (as) |
| | () | não se aplica | () | não se aplica |
| A participação nos lucros / resultados / sobras contempla: | (x) | conselho de administração | (x) | conselho de administração |
| | (x) | diretorias | (x) | diretorias |
| | (x) | gerências | (x) | gerências |
| | (x) | empregados (as) | (x) | empregados (as) |
| | () | não se aplica | () | não se aplica |
| Na seleção dos fornecedores, os padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: | (x) | são exigidos | (x) | são exigidos |
| | () | são sugeridos | () | são sugeridos |
| | () | são considerados | () | são considerados |
| | () | não se aplica | () | não se aplica |
| Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa: | () | não se envolve | () | não se envolve |
| | () | apóia | (x) | apóia |
| | (x) | organiza e incentiva | () | organiza e incentiva |
| Empresa prioriza contratar pessoas da comunidade onde atua: | (x) | SIM () NÃO | (x) | SIM () NÃO |
| Empresa adota políticas visando diminuir a exclusão social, através da admissão de idosos, pessoas com deficiências, mulheres, afrodescendentes e outros: | (x) | SIM () NÃO | (x) | SIM () NÃO |

* A Cooperativa trabalha com plano de cargos e salários, baseado em avaliações de desempenho.

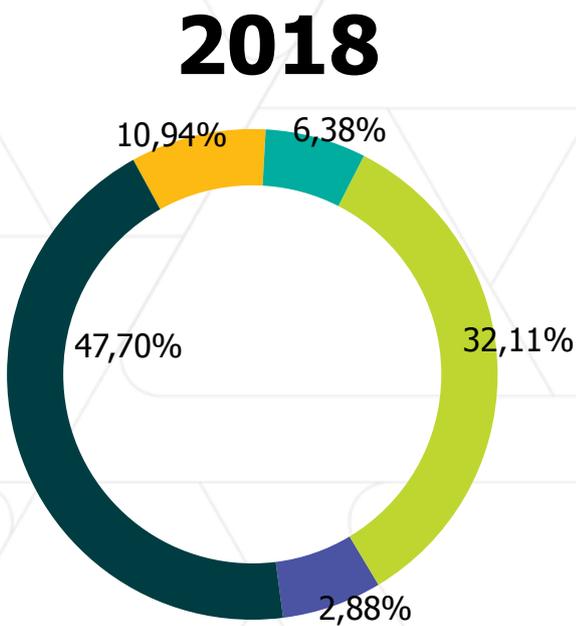
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

| 1 Geração da riqueza | 2018 | Av% | 2017 | Av% | AH% |
|--|-----------------------|----------------|-----------------------|---------------|---------------|
| 1 Receitas | 120.392.708,95 | 100,00% | 108.863.404,26 | 100% | 10,59% |
| 1.1 Intermediação financeira | 79.264.996,33 | 65,84% | 89.164.050,04 | 81,90% | -11,10% |
| 1.2 Prestação de serviços | 7.192.260,05 | 5,97% | 6.748.664,96 | 6,20% | 6,57% |
| 1.3 Tarifas Bancárias | | 0,00% | | 0,00% | |
| 1.4 Outras Receitas Operacionais | 33.935.452,57 | 28,19% | 12.950.689,26 | 11,90% | 162,04% |
| 2 Fates - Destinações Estatutárias | 2.770.186,08 | 2,30% | 2.610.582,91 | 2,40% | 6,11% |
| 3 Recursos Sescoop | 306.200,37 | 0,25% | 197.820,09 | 0,18% | 54,79% |
| 4 Despesas | 69.092.010,70 | 57,39% | 63.491.166,01 | 58,32% | 8,82% |
| 4.1 Intermediação financeira | 58.597.489,17 | 48,67% | 56.372.511,05 | 51,78% | 3,95% |
| 4.2 Outras Despesas | 10.494.521,53 | 8,72% | 7.118.654,96 | 6,54% | 47,42% |
| 5 Insumos adquiridos de terceiros | 13.894.424,25 | 11,54% | 11.279.761,83 | 10,36% | 23,18% |
| 5.1 Água energia e gás | 508.932,05 | 0,42% | 474.962,90 | 0,44% | 7,15% |
| 5.2 Comunicações e processamento de dados | 2.201.426,70 | 1,83% | 2.211.981,17 | 2,03% | -0,48% |
| 5.3 Manutenção e conservação de bens | 614.813,54 | 0,51% | 281.253,50 | 0,26% | 118,60% |
| 5.4 Materiais de Expediente/limpeza e manutenção | 220.720,62 | 0,18% | 220.063,03 | 0,20% | 0,30% |
| 5.5 Propaganda e Publicidade/Relações Públicas | 2.059.487,77 | 1,71% | 1.796.106,41 | 1,65% | 14,66% |
| 5.6 Seguros | 332.728,05 | 0,28% | 170.783,72 | 0,16% | 94,82% |
| 5.7 Serviços financeiros | 2.297.004,33 | 1,91% | 2.209.551,82 | 2,03% | 3,96% |
| 5.8 Serviços de terceiros | 3.154.933,99 | 2,62% | 2.085.190,19 | 1,92% | 51,30% |
| 5.9 Vigilância e segurança | 1.014.289,67 | 0,84% | 696.364,65 | 0,64% | 45,65% |
| 5.10 Transporte | 1.458.810,39 | 1,21% | 1.128.656,50 | 1,04% | 29,25% |
| 5.11 Viagens | 31.277,14 | 0,03% | 4.847,94 | 0,00% | 545,16% |
| 6 Valor adicionado bruto | 40.482.660,45 | 33,63% | 36.900.879,42 | 33,90% | 9,71% |
| 6.1 Depreciação e amortização | 1.386.216,18 | 1,15% | 1.123.285,28 | 1,03% | 23,41% |
| 7 Valor adicionado líquido produzido | 39.096.444,27 | 32,47% | 35.777.594,14 | 32,86% | 9,28% |
| 8 Valor adicionado em transferência | - | 0,00% | - | 0,00% | - |
| 9 Valor adicionado a distribuir | 39.096.444,27 | 32,47% | 35.777.594,14 | 32,86% | 9,28% |

II Distribuição do valor adicionado

| Descrição | 2018 | Av% | 2017 | Av% | AH% |
|--|----------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------|
| 10 Distribuição do Valor Adicionado | 39.096.444,27 | 100,00% | 35.777.594,14 | 100,00% | 9,28% |
| 10.1 Funcionários | 12.552.060,37 | 32,11% | 11.453.530,42 | 32,01% | 9,59% |
| 10.1.1 Remuneração direta | 7.961.891,64 | 20,36% | 7.650.349,57 | 21,38% | 4,07% |
| 10.1.2 Benefícios | 3.976.411,37 | 10,17% | 3.248.332,85 | 9,08% | 22,41% |
| 10.1.3 FGTS | 613.757,36 | 1,57% | 554.848,00 | 1,55% | 10,62% |
| 10.2 Ações - Relação com Cooperados | 4.276.740,99 | 10,94% | 5.103.913,54 | 14,27% | -16,21% |
| 10.2.1 Ações Socioambientais | - | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| 10.2.2 Relação com cooperados | 4.276.740,99 | 10,94% | 5.103.913,54 | 14,27% | -16,21% |
| 10.3 Governo | 2.492.929,90 | 6,38% | 2.201.545,01 | 6,15% | 13,24% |
| 10.3.1 Federal | 2.409.936,86 | 6,16% | 2.134.679,71 | 5,97% | 12,89% |
| 10.3.2 Estadual | 5.231,73 | 0,01% | 2.175,68 | 0,01% | 140,46% |
| 10.3.3 Municipal | 77.761,31 | 0,20% | 64.689,62 | 0,18% | 20,21% |
| 10.4 Remun. Capital terceiros - Aluguéis | 1.125.746,68 | 2,88% | 996.379,98 | 2,79% | 12,64% |
| 10.5 Sobras | 18.648.966,33 | 47,70% | 16.019.225,19 | 44,77% | 16,42% |
| 10.5.1 Sobras a disposição da AGO | 7.057.235,66 | 18,05% | 5.959.396,57 | 16,66% | 18,42% |
| 10.5.2 FATES - Ato não Cooperativo | 1.005.877,16 | 2,57% | 1.120.733,77 | 3,13% | -10,25% |
| 10.5.3 FATES | 1.764.308,92 | 4,51% | 1.489.849,14 | 4,16% | 18,42% |
| 10.5.4 Reserva Legal | 1.764.308,92 | 4,51% | 1.489.849,14 | 4,16% | 18,42% |
| 10.5.5 Fundo de Estabilidade Financeira - FEF | 7.057.235,67 | 18,05% | 5.959.396,57 | 16,66% | 18,42% |
| 10.5.6 Reversão Fundo de Estabilidade Financeira - FEF | - | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |

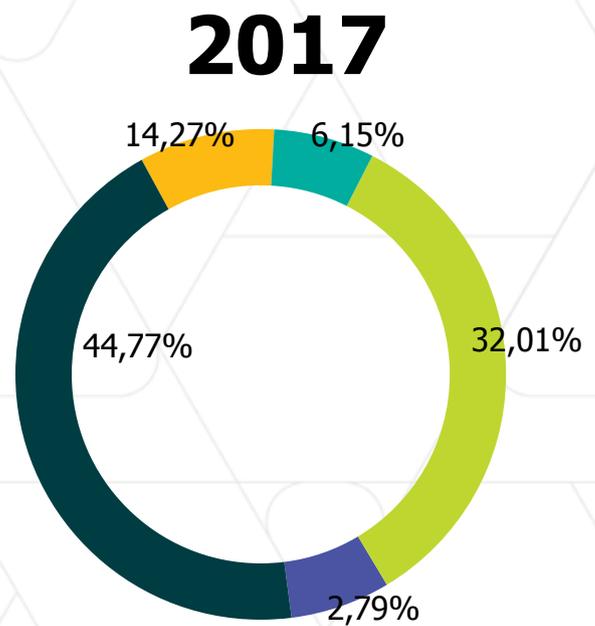
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):



- Governo
- Funcionários
- Capital de Terceiros
- Sobras
- Ações com Cooperados

Maria Luisa Lasarim
Presidente

Cristiane Ruth Schmidt Dalberti
Diretora Financeira



- Governo
- Funcionários
- Capital de Terceiros
- Sobras
- Ações com Cooperados

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3T-SC

Balço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

| Descrição | Ativo | | Em Reais | |
|--|-----------|-----------------------|-----------------------|--|
| | Nota | 2018 | 2017 | |
| Circulante | | 671.756.915,20 | 589.782.667,18 | |
| Disponibilidades | 4 | 12.819.268,84 | 5.780.002,38 | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 5 | 12.667.151,82 | - | |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 12.667.151,82 | - | |
| Títulos e Valores Mobiliários | 6 | 294.071,64 | 184.120.788,01 | |
| Carteira Própria | | 69.237,74 | 181.430.465,12 | |
| Vinculados à Prestação de Garantias | | 224.833,90 | 2.690.322,89 | |
| Relações Interfinanceiras | 7 | 474.136.263,37 | 261.697.676,00 | |
| Relações com Correspondentes | | - | 20,00 | |
| Centralização Financeira | | 474.136.263,37 | 261.697.656,00 | |
| Operações de Crédito | 8 | 165.836.363,47 | 134.112.833,62 | |
| Operações de Crédito | | 177.758.121,97 | 149.958.583,42 | |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | | (11.921.758,50) | (15.845.749,80) | |
| Outros Créditos | 9 | 3.636.571,26 | 2.092.386,77 | |
| Avais e Fianças | | 326.650,88 | 454.666,48 | |
| Rendas a Receber | | 2.616.055,70 | 1.443.423,17 | |
| Diversos | | 983.437,67 | 653.950,47 | |
| (-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa | | (289.572,99) | (459.653,35) | |
| Outros Valores e Bens | 10 | 2.367.224,80 | 1.978.980,40 | |
| Outros Valores e Bens | | 2.265.106,18 | 1.919.973,48 | |
| Despesas Antecipadas | | 102.118,62 | 59.006,92 | |
| Não Circulante | | 200.575.444,11 | 173.033.271,69 | |
| Realizável a Longo Prazo | | 165.201.657,56 | 139.129.416,46 | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 5 | 22.572.626,59 | - | |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 22.572.626,59 | - | |
| Títulos e Valores Mobiliários | 6 | 850.229,35 | 17.613.303,31 | |
| Carteira Própria | | 850.229,35 | 1.493.351,46 | |
| Vinculados à Prestação de Garantias | | - | 16.119.951,85 | |
| Operações de Crédito | 8 | 138.156.308,49 | 117.941.026,83 | |
| Operações de Crédito | | 158.393.992,83 | 117.941.026,83 | |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | | (20.237.684,34) | - | |
| Outros Créditos | 9 | 3.622.493,13 | 3.575.086,32 | |
| Diversos | | 3.622.493,13 | 3.575.086,32 | |
| Investimentos | 11 | 18.969.057,25 | 18.129.934,05 | |
| Ações e Cotas | | 18.969.057,25 | 18.129.934,05 | |
| Imobilizado | 12 | 16.404.612,26 | 15.773.724,94 | |
| Outras Imobilizações de Uso | | 9.485.230,55 | 7.768.183,25 | |
| Imóveis de Uso | | 11.890.370,01 | 11.890.370,01 | |
| (-) Depreciações Acumuladas | | (4.970.988,30) | (3.884.828,32) | |
| Intangível | | 117,04 | 196,24 | |
| Softwares | | 9.894,36 | 9.894,36 | |
| (-) Amortizações Acumuladas | | (9.777,32) | (9.698,12) | |
| Total do Ativo | | 872.332.359,31 | 762.815.938,87 | |

Maria Luisa Lasarim
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Balço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

| Descrição | Passivo | | 2018 | 2017 |
|---|-------------|--|-----------------------|-----------------------|
| | Nota | | | |
| Circulante | | | 716.793.328,61 | 622.772.194,92 |
| Depósitos | 13 | | 631.024.374,40 | 552.284.250,53 |
| Depósitos à Vista | | | 96.802.311,02 | 70.587.779,34 |
| Depósitos sob Aviso | | | 18.119.320,56 | 20.187.888,52 |
| Depósitos a Prazo | | | 516.102.742,82 | 461.508.582,67 |
| Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Debêntures | 14 | | 29.036.065,90 | 20.064.053,65 |
| Obrigaçoão por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio | | | 29.036.065,90 | 20.064.053,65 |
| Relações Interfinanceiras | 15 | | 34.676.286,45 | 28.563.086,98 |
| Repasse Interfinanceiros | | | 34.656.052,52 | 28.545.665,44 |
| Relações com Correspondentes | | | 20.233,93 | 17.421,54 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 15 | | 2.578.228,70 | 3.551.845,57 |
| Obrigações por Repasses - Outras Instit. Oficiais | | | 123.196,08 | 245.155,10 |
| Obrigações por Empréstimos no País | | | 2.455.032,62 | 3.306.690,47 |
| Outras Obrigações | 16 | | 19.478.373,16 | 18.308.958,19 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | | | 125.645,36 | 114.665,68 |
| Sociais e Estatutárias | 16.1 | | 8.113.884,35 | 6.666.816,30 |
| Fiscais e Previdenciárias | 16.2 | | 665.366,20 | 619.363,02 |
| Diversas | 16.3 | | 10.573.477,25 | 10.908.113,19 |
| Não Circulante | | | 27.610.832,90 | 28.808.351,56 |
| Relações Interfinanceiras | 15 | | 26.512.970,26 | 28.808.351,56 |
| Repasse Interfinanceiros | | | 26.512.970,26 | 28.808.351,56 |
| Outras Obrigações | 16 | | 1.097.862,64 | - |
| Diversas | 16.3 | | 1.097.862,64 | - |
| Patrimônio Líquido | | | 127.928.197,80 | 111.235.392,39 |
| Capital Social | 18.a | | 78.850.147,13 | 72.076.725,40 |
| Reserva de Sobras | | | 42.020.815,01 | 33.199.270,42 |
| Sobras do Período | | | 7.057.235,66 | 5.959.396,57 |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | | | 872.332.359,31 | 762.815.938,87 |

Maria Luisa Lasarim
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração das Sobras ou Perdas
Exercícios findos em 31 de dezembro

| Descrição | Nota | Em Reais | | |
|---|-----------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | | 2º Semestre 2018 | 2018 | 2017 |
| Ingressos da Intermediação Financeira | 20 | 44.851.581,88 | 79.264.996,33 | 89.164.050,04 |
| Resultado com operações de crédito | | 43.901.910,06 | 75.186.743,86 | 59.071.803,16 |
| Resultado com Títulos e Valores Mobiliários | | 949.671,82 | 4.078.252,47 | 30.092.246,88 |
| Dispêndios da Intermediação Financeira | 21 | (36.839.317,75) | (58.597.489,17) | (56.372.511,05) |
| Operações de captação no mercado | | (16.605.473,62) | (32.486.699,92) | (42.227.725,25) |
| Operações de empréstimos e repasses | | (1.229.207,90) | (2.448.195,91) | (2.579.404,67) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | | (19.004.636,23) | (23.662.593,34) | (11.565.381,13) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 8.012.264,13 | 20.667.507,16 | 32.791.538,99 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (27.628,25) | 90.979,12 | (14.557.765,00) |
| Receitas de prestação de serviços | | 3.654.031,03 | 7.192.260,05 | 6.748.664,96 |
| Despesas de pessoal | | (8.872.728,84) | (17.083.651,78) | (15.390.908,20) |
| Outras despesas administrativas | | (10.901.907,03) | (20.200.514,89) | (16.603.510,91) |
| Despesas Tributárias | | (139.841,64) | (336.494,82) | (269.142,13) |
| Outras Receitas Operacionais | 20.1 | 17.816.224,64 | 33.935.452,57 | 12.950.689,26 |
| Outras Despesas Operacionais | 21.1 | (1.583.406,41) | (3.416.072,01) | (1.993.557,98) |
| Resultado operacional | | 7.984.635,88 | 20.758.486,28 | 18.233.773,99 |
| Resultado não operacional | 22 | (113.652,98) | (85.568,93) | 26.640,96 |
| Resultado antes da tributação e da participação nas sobras | | 7.870.982,90 | 20.672.917,35 | 18.260.414,95 |
| Imposto de renda e contribuição social | | 208.873,24 | - | - |
| Imposto de Renda | | 117.490,68 | - | - |
| Contribuição Social | | 91.382,56 | - | - |
| Participação nas Sobras | | (890.837,13) | (1.683.586,69) | - |
| Sobras Líquidas | | 7.189.019,01 | 18.989.330,66 | 18.260.414,95 |
| Juros sobre o capital próprio | | (1.509.053,87) | (2.926.579,81) | (4.007.399,80) |
| Sobras Líquidas após JCP | | 5.679.965,14 | 16.062.750,85 | 14.253.015,15 |

Maria Luisa Lasarim
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

| Eventos | Capital Social | Reservas de Sobras | | Sobras a Disposição da AGO | Em Reais |
|---|----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|
| | | Legal | Fundo de Estabilidade | | Total |
| SALDO EM 31/12/2016 | 63.911.586,55 | 14.072.273,44 | 11.677.751,27 | 5.876.458,11 | 95.538.069,37 |
| MUTAÇÕES EM 2017 | 8.165.138,85 | 1.489.849,14 | 5.959.396,57 | 82.938,46 | 15.697.323,02 |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior: | | | | | |
| Constituição de Reservas Ao Capital | - | 1.489.849,14 | 5.959.396,57 | (7.449.245,71) | - |
| | 5.876.458,11 | - | - | (5.876.458,11) | - |
| Movimentação de Capital: | | | | | |
| Por Subscrição/Realização | 8.335.024,99 | - | - | - | 8.335.024,99 |
| Por Devolução (-) | (6.046.344,25) | - | - | - | (6.046.344,25) |
| Sobras Líquidas | - | - | - | 18.260.414,95 | 18.260.414,95 |
| Remuneração de Juros ao Capital: | | | | | |
| Provisão de Juros ao Capital | - | - | - | (4.007.399,80) | (4.007.399,80) |
| Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios: | | | | | |
| F A T E S | - | - | - | (2.610.582,91) | (2.610.582,91) |
| Reversões de Reservas de fundos obrigatórios: | | | | | |
| Absorção de Despesas - FATES | - | - | - | 1.766.210,04 | 1.766.210,04 |
| SALDO EM 31/12/2017 | 72.076.725,40 | 15.562.122,58 | 17.637.147,84 | 5.959.396,57 | 111.235.392,39 |
| MUTAÇÕES EM 2018 | 6.773.421,73 | 1.764.308,92 | 7.057.235,67 | 1.097.839,09 | 16.692.805,41 |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior: | | | | | |
| Ao Capital | 5.950.372,80 | - | - | (5.950.372,80) | - |
| Cotas de Capital à Pagar - Ex associados | - | - | - | (9.023,77) | (9.023,77) |
| Movimentação de Capital: | | | | | |
| Por Subscrição/Realização | 3.393.400,35 | - | - | - | 3.393.400,35 |
| Por Devolução (-) | (2.570.351,42) | - | - | - | (2.570.351,42) |
| Sobras Líquidas | - | - | - | 18.989.330,66 | 18.989.330,66 |
| Remuneração de Juros ao Capital: | | | | | |
| Provisão de Juros ao Capital | - | - | - | (2.926.579,81) | (2.926.579,81) |
| Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios: | | | | | |
| Fundo de Reserva | - | 1.764.308,92 | 7.057.235,67 | (8.821.544,59) | - |
| F A T E S | - | - | - | (2.770.186,08) | (2.770.186,08) |
| Reversões de Reservas de fundos obrigatórios: | | | | | |
| Absorção de Despesas - FATES | - | - | - | 2.586.215,48 | 2.586.215,48 |
| SALDO EM 31/12/2018 | 78.850.147,13 | 17.326.431,50 | 24.694.383,51 | 7.057.235,66 | 127.928.197,80 |

Maria Luisa Lasarim
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro

| Descrição | Em Reais | | |
|--|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 2º SEMESTRE 2018 | 2018 | 2017 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Ajustes: | | | |
| Sobras/Perdas do Exercício | 7.870.982,90 | 20.672.917,35 | 18.260.414,95 |
| IRPJ / CSLL | 208.873,24 | - | - |
| Provisão para Operações de Crédito | 18.951.602,30 | 16.313.693,04 | 5.619.998,17 |
| Provisão de Juros ao Capital | (1.509.053,87) | (2.926.579,81) | (4.007.399,80) |
| Participação nas Sobras | (890.837,13) | (1.683.586,69) | - |
| Depreciações e Amortizações | 654.507,92 | 1.086.239,18 | 838.739,02 |
| | 25.286.075,36 | 33.462.683,07 | 20.711.752,34 |
| Aumento (redução) em ativos operacionais | | | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (13.009.526,02) | (34.218.454,08) | - |
| Títulos e Valores Mobiliários | 1.657.543,84 | 19.527.810,26 | (1.365.022,61) |
| Operações de Crédito | (37.093.806,98) | (68.252.504,55) | (3.077.494,14) |
| Outros Créditos | (46.083,86) | (1.591.591,30) | (910.002,69) |
| Outros Valores e Bens | (1.532.629,45) | (388.244,40) | 208.643,47 |
| | (50.024.502,47) | (84.922.984,07) | (5.143.875,97) |
| Aumento (redução) em passivos operacionais | | | |
| Depósitos à Vista | 28.403.388,71 | 26.214.531,68 | 12.645.257,75 |
| Depósitos sob Aviso | (1.852.099,12) | (2.068.567,96) | 544.180,65 |
| Depósitos a Prazo | 28.883.666,94 | 54.594.160,15 | 85.387.857,92 |
| Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio | 2.476.058,62 | 8.972.012,25 | 12.657.198,19 |
| Outras Obrigações | (1.553.366,51) | 2.267.277,61 | 2.705.574,64 |
| Relações Interdependências | (2.301,43) | - | (157,21) |
| Relações Interfinanceiras | 6.094.184,05 | 3.817.818,17 | (3.292.398,29) |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | (867.646,46) | (851.657,85) | (5.379.342,99) |
| Obrigações por Repasses no País | 592,15 | (121.959,02) | (117.508,54) |
| | 61.582.476,95 | 92.823.615,03 | 105.150.662,12 |
| CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS | 36.844.049,84 | 41.363.314,03 | 120.718.538,49 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | |
| Investimento | - | (839.123,20) | (1.618.530,35) |
| Imobilizações de Uso | (1.495.689,48) | (1.717.047,30) | (1.542.431,45) |
| | (1.495.689,48) | (2.556.170,50) | (3.160.961,80) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | |
| Aumento por novos aportes de Capital | 1.871.739,71 | 3.393.400,35 | 8.335.024,99 |
| Devolução de Capital à Cooperados | (1.835.596,76) | (2.570.351,42) | (6.046.344,25) |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar | - | (9.023,77) | - |
| FATES | (2.770.186,08) | (2.770.186,08) | (2.610.582,91) |
| Absorção de Despesas - FATES | 2.586.215,48 | 2.586.215,48 | 1.766.210,04 |
| | (147.827,65) | 630.054,56 | 1.444.307,87 |
| AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | 35.200.532,71 | 39.437.198,09 | 119.001.884,56 |
| Modificações em Caixa e Equivalente de Caixa | | | |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período | 453.001.156,92 | 448.764.491,54 | 329.762.606,98 |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período | 488.201.689,63 | 488.201.689,63 | 448.764.491,54 |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | 35.200.532,71 | 39.437.198,09 | 119.001.884,56 |

Maria Luisa Lasarim
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB CREDIAUC/SC**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **08/11/1994**, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB - CREDIAUC/SC** possui **20** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CONCÓRDIA - SC, SEARA - SC, PERITIBA - SC, LINDÓIA DO SUL - SC, XAVANTINA - SC, IPUMIRIM - SC, IPIRA - SC, ITÁ - SC, ALTO BELA VISTA - SC, ARABUTÃ - SC, PIRATUBA - SC, PAIAL - SC, ARVOREDO - SC, ERECHIM - RS, TAPEJARA - RS, PRESIDENTE CASTELLO BRANCO - SC.**

O **SICOOB - CREDIAUC/SC** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Administração em 14/01/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo BACEN.

Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 02 (R2)- Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16; CPC 03 (R2) - Demonstração do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 4.636/2018; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16 e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios/despesas e os ingressos/receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para Operações de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **BANCOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e *softwares*, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais Ativos e Passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, dos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos de acordo com o Decreto nº 9.580/2018. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 193 do mesmo Decreto.

q) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2018** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2018**.

4. Disponibilidades

Em **31 de dezembro de 2018 e 2017**, as disponibilidades estavam assim compostas:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|------------------------|----------------------|---------------------|
| Caixa | 4.291.808,84 | 2.929.438,18 |
| Numerários em Trânsito | 8.527.460,00 | 2.850.564,20 |
| TOTAL | 12.819.268,84 | 5.780.002,38 |

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício. Em **31 de dezembro de 2018 e 2017**, as aplicações em depósitos interfinanceiros estavam assim compostas:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|----------------------|------------|
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - De Curto Prazo | 12.667.151,82 | - |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - De Longo Prazo | 22.572.626,59 | - |
| TOTAL | 35.239.778,41 | - |

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em **31 de dezembro de 2018 e 2017**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------------------|---------------------|-----------------------|
| Título De Renda Fixa | 919.467,09 | 182.923.816,58 |
| Vinculados a Prestação de Garantias | 224.833,90 | 18.810.274,74 |
| TOTAL | 1.144.300,99 | 201.734.091,32 |

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de, aproximadamente, 100% até 103,5% do CDI.

7. Relações Interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2018 e 2017**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Correspondentes no País | - | 20,00 |
| Centralização Financeira – Cooperativas (a) | 474.136.263,37 | 261.697.656,00 |
| TOTAL | 474.136.263,37 | 261.697.676,00 |

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

8. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| Modalidade | 31/12/2018 | | | 31/12/2017 |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | |
| Adiantamento a Depositante | 391.571,82 | - | 391.571,82 | 297.683,61 |
| Empréstimos | 85.033.136,73 | 86.279.596,26 | 171.312.732,99 | 133.758.926,74 |
| Títulos Descontados | 25.797.249,71 | - | 25.797.249,71 | 23.677.138,86 |
| Financiamentos | 23.902.443,40 | 50.738.114,71 | 74.640.558,11 | 48.776.590,37 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | 42.633.720,31 | 21.376.281,86 | 64.010.002,17 | 61.389.270,67 |
| (-) Provisões para Operações de Crédito | (10.414.487,10) | (20.237.684,34) | (30.652.171,44) | (15.845.749,80) |
| (-) Outros Créditos | (1.507.271,40) | - | (1.507.271,40) | - |
| TOTAL | 165.836.363,47 | 138.156.308,49 | 303.992.671,96 | 252.053.860,45 |

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

| Nível / Percentual de Risco / Situação | Empréstimo / TD | A.D / Cheque Especial / Conta Garantida | Financiamentos | Financiamentos Rurais | Total em 31/12/2018 | Provisões 31/12/2018 | Total em 31/12/2017 | Provisões 31/12/2017 |
|--|------------------------|---|-----------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| AA - Normal | 7.643.543,95 | 11.730,26 | 624.269,20 | 2.556.938,88 | 10.836.482,29 | - | 9.739.132,44 | - |
| A 0,5% Normal | 57.567.799,46 | 1.172.345,60 | 38.225.177,25 | 28.463.494,03 | 125.428.816,34 | (627.144,08) | 111.466.258,89 | (557.331,29) |
| B 1% Normal | 62.613.346,17 | 4.010.553,62 | 22.785.348,19 | 28.395.484,55 | 117.804.732,53 | (1.178.047,33) | 101.296.355,39 | (1.012.963,55) |
| B 1% Vencidas | 519.254,32 | 37.924,89 | 919.243,34 | 22.799,72 | 1.499.222,27 | (14.992,22) | 2.270.816,65 | (22.708,17) |
| C 3% Normal | 19.135.372,91 | 943.814,55 | 4.952.066,70 | 2.888.936,72 | 27.920.190,88 | (837.605,73) | 13.642.064,60 | (409.261,94) |
| C 3% Vencidas | 2.581.554,92 | 175.674,44 | 615.033,89 | - | 3.372.263,25 | (101.167,90) | 1.550.246,35 | (46.507,39) |
| D 10% Normal | 10.093.296,51 | 484.423,80 | 2.720.376,58 | 581.175,53 | 13.879.272,42 | (1.387.927,24) | 4.279.173,62 | (427.917,36) |
| D 10% Vencidas | 1.173.748,51 | 119.256,26 | 508.440,78 | - | 1.801.445,55 | (180.144,56) | 2.332.041,45 | (233.204,15) |
| E 30% Normal | 3.547.592,97 | 191.086,85 | 942.535,60 | 250.246,47 | 4.931.461,89 | (1.479.438,57) | 2.102.866,85 | (630.860,06) |
| E 30% Vencidas | 1.035.055,79 | 160.750,13 | 533.655,20 | 11.992,41 | 1.741.453,53 | (522.436,06) | 7.332.422,42 | (2.199.726,73) |
| F 50% Normal | 1.556.014,76 | 119.669,17 | 377.090,88 | 206.542,73 | 2.259.317,54 | (1.129.658,77) | 1.586.250,03 | (793.125,02) |
| F 50% Vencidas | 1.111.852,95 | 112.865,44 | 379.573,61 | 18.813,80 | 1.623.105,80 | (811.552,90) | 867.697,84 | (433.848,92) |
| G 70% Normal | 517.448,65 | 61.071,92 | 87.465,06 | 64.675,65 | 730.661,28 | (511.462,90) | 536.525,38 | (375.567,77) |
| G 70% Vencidas | 984.915,56 | 148.840,12 | 291.422,02 | 85.158,65 | 1.510.336,35 | (1.057.240,30) | 650.106,33 | (455.075,44) |
| H 100% Normal | 9.309.179,17 | 9.274,90 | 66.090,21 | 166.957,56 | 9.551.501,84 | (9.551.501,84) | 1.956.055,86 | (1.956.055,86) |
| H 100% Vencidas | 10.068.330,04 | 283.965,93 | 612.769,60 | 296.785,47 | 11.261.851,04 | (11.261.851,04) | 6.291.596,15 | (6.291.596,15) |
| Total Normal | 171.983.594,55 | 7.003.970,67 | 70.780.419,67 | 63.574.452,12 | 313.342.437,01 | (16.702.786,46) | 246.604.683,06 | (6.163.082,85) |
| Total Vencidos | 17.474.712,09 | 1.039.277,21 | 3.860.138,44 | 435.550,05 | 22.809.677,79 | (13.949.384,98) | 21.294.927,19 | (9.682.666,95) |
| Total Geral | 189.458.306,64 | 8.043.247,88 | 74.640.558,11 | 64.010.002,17 | 336.152.114,80 | (30.652.171,44) | 267.899.610,25 | (15.845.749,80) |
| Provisões | (25.835.272,40) | (802.297,90) | (2.683.337,61) | (1.331.263,53) | (30.652.171,44) | - | (15.845.749,80) | - |
| Outros Créditos | - | - | - | - | (1.507.271,40) | - | - | - |
| Total Líquido | 163.623.034,24 | 7.240.949,98 | 71.957.220,50 | 62.678.738,64 | 303.992.671,96 | - | 252.053.861,47 | - |

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

| Descrição | Até 90 | De 91 até 360 | Acima de 360 | Total |
|------------------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| AD/Cheque Especial/Conta Garantida | 8.043.247,88 | - | - | 8.043.247,88 |
| Empréstimos | 25.076.277,63 | 52.305.183,04 | 86.279.596,26 | 163.661.056,93 |
| Títulos Descontados | 24.171.906,55 | 1.625.343,16 | - | 25.797.249,71 |
| Financiamentos | 6.795.578,08 | 17.106.865,32 | 50.738.114,71 | 74.640.558,11 |
| Financiamentos Rurais | 7.440.997,43 | 35.192.722,88 | 21.376.281,86 | 64.010.002,17 |
| TOTAL | 71.528.007,57 | 106.230.114,40 | 158.393.992,83 | 336.152.114,80 |

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

| Descrição | Conta Corrente | Empréstimo / Financiamento | Título Descontado | Crédito Rural | 31/12/2018 | % da Carteira |
|---------------------------|---------------------|----------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|---------------|
| Setor Privado - Comércio | 1.006.775,89 | 31.930.035,00 | 5.951.345,29 | 4.792.164,76 | 43.680.320,94 | 12,99% |
| Setor Privado - Indústria | 303.200,23 | 10.883.342,56 | 2.978.888,46 | - | 14.165.431,25 | 4,21% |
| Setor Privado - Serviços | 2.125.462,37 | 66.379.560,21 | 10.014.250,55 | 589.223,82 | 79.108.496,95 | 23,53% |
| Pessoa Física | 4.593.029,69 | 128.186.377,03 | 6.290.779,12 | 58.628.613,59 | 197.698.799,43 | 58,81% |
| Outros | 14.779,70 | 922.300,24 | 561.986,29 | - | 1.499.066,23 | 0,45% |
| TOTAL | 8.043.247,88 | 238.301.615,04 | 25.797.249,71 | 64.010.002,17 | 336.152.114,80 | 100% |

e) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|----------------------|----------------------|
| Saldo inicial | 28.868.947,33 | 26.509.371,62 |
| Valor das operações transferidas no período | 8.575.296,67 | 4.989.142,32 |
| Valor das operações recuperadas no período | (12.964.270,38) | (2.659.566,61) |
| TOTAL | 24.479.973,62 | 28.838.947,33 |

9. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

| Modalidade | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|---------------------|---------------------|
| Avais e Fianças Honrados | 326.650,88 | 454.666,48 |
| Rendas a Receber | 2.616.055,70 | 1.443.423,17 |
| Diversos (a) | 4.605.930,80 | 4.229.036,79 |
| (-) Provisões para Outros Créditos (b) | (289.572,99) | (459.653,35) |
| TOTAL | 7.259.064,39 | 5.667.473,09 |

(a) Refere-se, substancialmente, a devedores por depósitos em garantia, impostos e contribuições a compensar, adiantamentos para despesas diversas, adiantamentos e antecipações salariais.

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

10. Outros Valores e Bens

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Bens Não de Uso Próprio (a) | 2.062.536,17 | 1.714.477,50 |
| Material em Estoque | 202.570,01 | 205.495,98 |
| Despesas Antecipadas (b) | 102.118,62 | 59.006,92 |
| TOTAL | 2.367.224,80 | 1.978.980,40 |

(a) Em Bens Não de Uso Próprio, estão registrados valores referentes aos bens recebidos como dação em pagamento e/ou objeto de expropriação de bens alocados em garantia nas operações de crédito, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros e processamento de dados.

11. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do BANCOOB.

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|----------------------|----------------------|
| Participações em Cooperativa Central de Crédito | 14.831.088,13 | 14.455.999,65 |
| Participações Inst Financ Controlada Coop Crédito | 4.137.969,12 | 3.673.934,40 |
| TOTAL | 18.969.057,25 | 18.129.934,05 |

12. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 | Taxa Depreciação |
|--|----------------------|----------------------|------------------|
| Terrenos | 2.060.000,00 | 2.060.000,00 | |
| Edificações | 9.830.370,01 | 9.830.370,01 | 4% |
| (-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações | (780.983,12) | (387.768,20) | |
| Instalações | 1.564.848,27 | 816.076,26 | 10% |
| (-) Depreciação Acumulada de Instalações | (366.779,14) | (203.179,72) | |
| Móveis e equipamentos de Uso | 3.369.146,20 | 3.134.420,34 | 10% |
| (-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso | (1.210.990,70) | (959.015,13) | |
| Sistema de Comunicação | 59.988,29 | 47.579,29 | 20% |
| Sistema de Processamento de Dados | 3.970.014,86 | 3.283.348,91 | 10% |
| Sistema de Segurança | 446.442,93 | 374.954,05 | 10% |
| Sistema de Transporte | 74.790,00 | 111.804,40 | 20% |
| (-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso | (2.612.235,34) | (2.334.865,27) | |
| TOTAL | 16.404.612,26 | 15.773.724,94 | |

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| Depósito à Vista | 96.802.311,02 | 70.587.779,34 |
| Depósito Sob Aviso | 18.119.320,56 | 20.187.888,52 |
| Depósito a Prazo | 516.102.742,82 | 461.508.582,67 |
| TOTAL | 631.024.374,40 | 552.284.250,53 |

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

a) Dispêndios com operações de captação de mercado:

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|------------------------|------------------------|
| Despesas de Depósitos de Aviso Prévio | (1.216.173,75) | (1.883.314,44) |
| Despesas de Depósitos a Prazo | (29.020.908,07) | (38.349.738,81) |
| Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio | (1.342.761,80) | (1.220.591,24) |
| Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos | (906.856,30) | (774.080,76) |
| TOTAL | (32.486.699,92) | (42.227.725,25) |

14. Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio

É composto de títulos de renda fixa nominativos, representativos de promessa de pagamento em dinheiro, emitidos com base em lastro de recebíveis originados de negócios relacionados a atividade agropecuária. A remuneração está vinculada a variação do CDI.

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|----------------------|----------------------|
| Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio | 29.036.065,90 | 20.064.053,65 |
| TOTAL | 29.036.065,90 | 20.064.053,65 |

15. Obrigações por Empréstimos e Repasses e Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

| Instituições | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---------------------------------|----------------------|----------------------|
| Cooperativa Central | 24.925.090,37 | 20.024.262,67 |
| Recursos do Bancoob | 40.986.924,39 | 42.725.415,47 |
| (-) Despesa a apropriar Bancoob | (2.287.959,36) | (2.088.970,67) |
| Relações com Correspondentes | 20.233,93 | 17.421,54 |
| Outros Bancos | 123.196,08 | 245.155,10 |
| TOTAL | 63.767.485,41 | 60.923.284,11 |

16. Outras Obrigações

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|----------------------|----------------------|
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 125.645,36 | 114.665,68 |
| Sociais e Estatutárias | 8.113.884,35 | 6.666.816,30 |
| Fiscais e Previdenciárias | 665.366,20 | 619.363,02 |
| Diversas | 11.671.339,89 | 10.908.113,19 |
| TOTAL | 20.576.235,80 | 18.308.958,19 |

16.1 Sociais e Estatutárias

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|---------------------|---------------------|
| Resultado de Atos com Associados | 3.185.839,07 | 4.003.140,60 |
| Resultado de Atos com Não Associados (a) | 2.467.652,91 | 1.461.775,75 |
| Gratificações e Participações a Pagar | 1.078.329,50 | - |
| Cotas de Capital a Pagar (b) | 1.382.062,87 | 1.201.899,95 |
| TOTAL | 8.113.884,35 | 6.666.816,30 |

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Impostos e contribuições a recolher | 665.366,20 | 619.363,02 |
| TOTAL | 665.366,20 | 619.363,02 |

16.3 Diversas

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|----------------------|----------------------|
| Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos | 10.147,00 | - |
| Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento | 368.015,05 | 331.683,94 |
| Provisão para Pagamentos a Efetuar (a) | 3.506.897,03 | 3.290.245,30 |
| Provisão para Passivos Contingentes (b) | 4.970.037,74 | 4.958.657,25 |
| Provisão para Garantias Financeiras Prestadas | 1.414.052,26 | 1.092.034,46 |
| Credores Diversos – País (c) | 1.402.190,81 | 1.235.492,24 |
| TOTAL | 11.671.339,89 | 10.908.113,19 |

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outros pagamentos.

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

| Descrição | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | |
|--|-----------------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|
| | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais |
| Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 | 2.052.848,11 | 3.622.493,13 | 2.005.441,30 | 3.575.086,32 |
| Para Interposição de Recursos Trabalhistas | 330.973,68 | - | 350.000,00 | - |
| Cíveis | 70.000,00 | - | 87.000,00 | - |
| Outros (b1) | 2.516.215,95 | - | 2.516.215,95 | - |
| TOTAL | 4.970.037,74 | 3.622.493,13 | 4.958.657,25 | 3.575.086,32 |

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes aos exercícios de 2000 a 2004 para o COFINS e de 2002 a 2004 para o PIS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais obedecem a Resolução CMN nº 3.823/2009, portanto, quando exista na data do balanço uma obrigação de “Provável Perda”, a Cooperativa reconhece a provisão e quando não for de “Provável Perda”, a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB - CREDIAUC/SC** existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 227.025,80 (duzentos e vinte e sete mil, vinte e cinco reais e oitenta centavos). Essas ações abrangem, basicamente, ações cíveis.

(b1) A provisão na rubrica Outros refere-se a processo administrativo de execução fiscal de IRPJ e CSLL, constituída para fazer frente a eventual demanda dos valores.

(c) A Cooperativa manteve o complemento da provisão para cobertura de eventuais perdas inerentes ao curso normal dos negócios, conforme demonstrado a seguir:

| Natureza | Valor Provisionado em 31/12/2018 | Valor Provisionado em 31/12/2017 |
|---|----------------------------------|----------------------------------|
| Provisão para Garantias Financeiras Prestadas | 1.414.052,26 | 1.092.034,46 |

17. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB - CREDIAUC/SC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

18. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|----------------|---------------|---------------|
| Capital Social | 78.850.147,13 | 72.076.725,40 |
| Associados | 44.349 | 38.929 |

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Representada pelas destinações das sobras, no percentual de 40%, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **17/04/2018** os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2017**, no valor de R\$ 5.959.396,57 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, trezentos e noventa e seis reais e cinquenta e sete centavos).

e) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| 01. Resultado depois Trib. s/ Lucro | 18.989.330,66 | 18.260.414,95 |
| 02. Remuneração sobre o Capital Próprio | (2.926.579,81) | (4.007.399,80) |
| 03. Sobras Líquidas do Período (1-2) | 16.062.750,85 | 14.253.015,15 |
| 04. (+/-) Demais Resultados | 2.586.215,48 | 1.766.210,04 |
| (+) Realização do FATES | 2.586.215,48 | 1.766.210,04 |
| 05. Resultado do Período (3+4) | 18.648.966,33 | 16.019.225,19 |
| (-) FATES Resultado com Não Associados | (1.005.877,16) | (1.120.733,77) |
| (-) FATES | (1.764.308,92) | (1.489.849,14) |

| | | |
|--|---------------------|---------------------|
| (-) Reserva Legal | (1.764.308,92) | (1.489.849,14) |
| (-) Fundo de Estabilidade Financeira - FEF | (7.057.235,67) | (5.959.396,57) |
| 06. Sobras a Disposição da AGO | 7.057.235,66 | 5.959.396,57 |

19. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi de 60% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

20. Ingressos da Intermediação Financeira

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|----------------------|----------------------|
| Rendas de Adiantamentos a Depositantes | 636.696,38 | 629.977,85 |
| Rendas de Empréstimos | 40.344.462,55 | 35.377.609,04 |
| Rendas de Direitos Creditórios Descontados | 6.031.417,73 | 6.422.353,29 |
| Rendas de Financiamentos | 12.539.458,81 | 10.335.333,49 |
| Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres | 0,00 | 661.261,32 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres | 815.574,56 | 504.458,49 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios) | 1.927.385,39 | 1.011.099,98 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural | 434.067,51 | 226.358,20 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA | 5.733,68 | 0,00 |
| Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc | 0,00 | 1.398.506,61 |
| Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 335.216,59 | 0,00 |
| Rendas c/ Tít.Valores Mobil. e Instrumentos Financ. | 3.743.035,88 | 30.092.246,88 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 12.451.947,25 | 2.504.844,89 |
| TOTAL | 79.264.996,33 | 89.164.050,04 |

20.1 Outras Receitas Operacionais

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|----------------------|----------------------|
| Recuperação de Encargos e Despesas | 1.384.109,16 | 1.089.639,78 |
| Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados | - | 1,42 |
| Reversão de Provisão para Garantias Prestadas | 303.418,94 | 259.467,65 |
| Rendas de Créditos Específicos | 91.003,99 | 63.534,62 |
| Ingressos de Depósitos Intercooperativos | 28.731.083,49 | 8.898.883,07 |
| Atualização de Depósitos Judiciais | 47.406,82 | 342.011,78 |
| Rendas Juros Cartão de Crédito | 678.103,59 | 545.671,49 |
| Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito | 80.048,39 | 102.786,62 |
| Crédito Receita SIPAG - Faturamento | 73.289,14 | 33.148,69 |
| Crédito Receita SIPAG - Antecipação | 91.210,50 | 44.541,05 |
| Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito | 329.758,37 | 252.364,75 |
| Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito | 207.831,77 | 149.189,62 |
| Dividendos | 464.018,99 | 431.258,27 |
| Distribuição de Sobras da Central | 375.088,48 | - |
| Outras Rendas Operacionais | 1.079.080,94 | 738.190,45 |
| TOTAL | 33.935.452,57 | 12.950.689,26 |

21. Dispendios da Intermediação Financeira

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|------------------------|------------------------|
| Despesas De Captação | (32.486.699,92) | (42.227.725,25) |
| Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses | (2.448.195,91) | (2.579.404,67) |
| Provisões para operações de crédito | (23.662.593,34) | (11.565.381,13) |
| TOTAL | (58.597.489,17) | (56.372.511,05) |

21.1 Outras Despesas Operacionais

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Despesas de Cessão de Operações de Crédito | (474.206,17) | (303.778,09) |
| Despesas de Descontos Concedidos | (271.500,26) | (21.015,25) |
| Cancelamento de Tarifas Pendentes | (41.498,30) | (28.952,99) |
| Provisão para Passivos Contingentes | (64.145,07) | (429.011,78) |
| Provisão para Passivos Trabalhistas | (24.513,16) | (363.822,20) |
| Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas | (7.299,58) | (17.006,65) |
| Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais | (3.541,89) | (8.691,73) |
| Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação | (414.001,30) | (419.172,54) |
| Descontos Concedidos - Operações de Crédito | (474.206,17) | (302.817,55) |
| Descontos Concedidos - Operações de Crédito - Créd. Pessoal | (54.344,97) | (12.653,13) |
| Outras Despesas Operacionais | (1.566.089,76) | (3.402,39) |
| Outras Provisões Operacionais | (20.725,38) | (83.233,68) |
| TOTAL | (3.416.072,01) | (1.993.557,98) |

22. Resultado Não Operacional

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|--------------------|------------------|
| Ganhos de Capital | 80.743,30 | 39.621,26 |
| Reversão de Provisões não Operacionais | 38.705,26 | 50.889,85 |
| Outras Rendas não Operacionais | 25.969,40 | 58.990,04 |
| (-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens | (168.856,25) | - |
| (-) Perdas de Capital | (23.491,26) | (20.975,05) |
| (-) Despesas de Provisões não Operacionais | (38.639,38) | (86.714,27) |
| (-) Outras Despesas não Operacionais | - | (15.170,87) |
| Resultado Líquido | (85.568,93) | 26.640,96 |

23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Operações ativas e passivas – saldo em **31/12/2018**:

| Natureza da Operação de Crédito | Valor da Operação de Crédito | % da Operação de Crédito em Relação à Modalidade |
|---------------------------------|------------------------------|--|
| Cheque Especial | 20,57 | 0,0005% |
| Crédito Rural | 312.287,69 | 0,4879% |
| Empréstimo | 5.536,11 | 0,0046% |
| Financiamento | 29.001,01 | 0,0389% |

| Natureza dos Depósitos | Valor do Depósito | % em Relação à Modalidade | Taxa Média - % |
|------------------------|-------------------|---------------------------|----------------|
| Depósitos a Vista | 413.705,79 | 0,4274% | 0% |
| Depósitos a Prazo | 3.650.880,10 | 0,6697% | 0,46% |

| PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018 | |
|--|-------|
| Credito Rural (modalidades) | 0,02% |

As garantias prestadas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

| Natureza da Operação de Crédito | Garantias Prestadas |
|---------------------------------|---------------------|
| Crédito Rural | 830.768,14 |

No exercício de 2018 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e encargos sociais, apresentando-se da seguinte forma:

| BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 | |
|--|--------------|
| Honorários | 1.520.779,33 |
| Encargos Sociais | 504.590,78 |

24. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB CREDIAUC/SC**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB - CREDIAUC/SC** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL SC/RS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

25. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

25.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (*RWAopad*) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

25.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR – Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest do VaR* das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de *stress*.

25.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

25.4 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

25.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

25.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

26. Seguros Contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades.

O **SICOOB - CREDIAUC/SC** adotou a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), nos termos da Resolução CMN nº 4.606 de 19/10/2017, e Patrimônio de Referência (PR) encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em **31 de dezembro de 2018**.

28. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, no Plano Multi Instituído, na modalidade PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da Cooperativa são equivalentes a no máximo 3% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2018 totalizaram R\$ 253.770,08 (duzentos e cinquenta e três mil, setecentos e setenta reais e oito centavos).

Maria Luisa Lasarim
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

PARECER AUDITORIA INDEPENDENTE

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense - SICCOB Crediauc/SC
Concórdia - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense - SICCOB Crediauc/SC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense - SICCOB Crediauc/SC em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluímos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 25 de janeiro de 2019.



Ronaldo Reimberg Lima
Contador – CRC 1SP215393/O-1

PARECER CONSELHO FISCAL

ATA 453 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Ao primeiro dia do mês de fevereiro de 2019, às 08:00 horas, na Sede da Cooperativa, estiveram reunidos os srs.: Cleomari Cristina Albiero, Olir Fochezato e Leomir Antônio Gonçalves - Conselheiros Efetivos e Michele Finger, Celso Francisco Dal Zot e Paulo Henrique Franke - Conselheiros Suplentes, para deliberarem sobre: **PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE BALANÇO DO EXERCÍCIO 2018** – O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense – Sicoob Crediauc, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referente ao exercício de 2018, compreendo: balanços patrimoniais, demonstrações de resultado, demonstrações das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demais demonstrativos e notas relativas ao período. Nos referidos exames, o Conselho Fiscal levou em consideração as análises nos livros, documentos e atos, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação atual. Desta forma, recomendamos aos cooperados a sua aprovação. Nada mais para constar, eu Olir Fochezato lavrei a presente, que após lida e aprovada, será registrada em livro próprio e assinada pelos presentes. Esta ata foi processada por meio eletrônico.

CLEOMARI CRISTINA ALBIERO
Coordenadora

OLIR FOCHEZATO
Secretário

LEOMIR ANTÔNIO GONÇALVES
Conselheiro Efetivo

MICHELE FINGER
Conselheira Suplente

CELSO FRANCISCO DAL ZOT
Conselheiro Suplente

PAULO HENRIQUE FRANKE
Conselheiro Suplente

